



Associação de Promoção Social

De: ...
Ass: ...

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

**Promover o bem estar,
fomentar a inclusão.**

Avenida 25 de Abril,
6370-174 Fornos de Algodres


(+351) 271 701 335*

geral@apscdfa.pt

www.apscdfa.pt

*Chamada para rede fixa nacional



Desp


Versão	1					
Elaborado por	Direção					
Aprovado por	Assembleia geral			Em	26-03-2024	
Disseminado	Resp.	Direção, coordenadores, DT, GQ	Meio	AG, Site, reuniões.	Dest.	Todos
Entrada em Vigor	N.A.					
Próxima Revisão	N.A.					

CONVOCATÓRIA

*De...
X
A*



Promover o bem estar,
fomentar a inclusão.

ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA DE
FORNOS DE ALGODRES

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do nº 2, alínea b) do artigo 27º, do Capítulo III, secção II dos Estatutos da Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres, IPSS, pessoa coletiva nº 501799290, convoco todos os Associados, no pleno gozo dos seus direitos, a reunir, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Março de 2024, pelas 17h30, na sua sede, sito na Avenida 25 de Abril em Fornos de Algodres, em Fornos de Algodres, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior;
2. Discussão e aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2023, apresentados pela Direção, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
3. Outros assuntos de interesse geral para a Associação.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, meia hora depois com qualquer número de associados.

Fornos de Algodres, 12 de Março de 2024

O Presidente da Assembleia Geral


(Artur Francisco Almeida Oliveira)
Associação de Promoção Social

Instituição Particular de Solidariedade Social - IPSS
Instituição de Utilidade Pública - in Diário da República III Série, 06-02-1989
NIPC 501.799.290



Av. 25 de Abril
6370-127 Fornos de Algodres
Telef. 271 701 335 (chamada para a rede fixa nacional)
Fax. 271 701 337



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Em agradecimento a Prof. Agostinho Gomes de Amaral Freitas (22-08-1944 a 30-07-2023)
Presidente da Assembleia Geral da APS (de 2016 a 2023)

ÍNDICE

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	7
QUEM SOMOS.....	9
ORGANOGRAMA.....	10
APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO.....	11
POLÍTICA ORGANIZACIONAL.....	15
O NOSSO VALOR, A NOSSA MARCA.....	16
EXCERTOS DO NOSSO ANO.....	18
INDICADORES DE IMPACTO DA ORGANIZAÇÃO.....	22
PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO.....	22
PLANOS DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS.....	23
PLANO DE MELHORIA CONTÍNUA.....	24
ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE.....	24
Intervenção individual	28
Empowerment e autodeterminação	29
Resultados da avaliação de satisfação de clientes	31
CAPITAL HUMANO.....	33
Avaliação de desempenho e sistema de recompensas	34
Resultados da avaliação de satisfação de colaboradores	35
Avaliação de motivação de colaboradores	36
Formação contínua	38
ABRANGÊNCIA E PARCERIAS.....	38
BARREIRAS E LIMITAÇÕES AOS SERVIÇOS.....	40
INOVAÇÃO.....	42
RESULTADOS OPERACIONAIS DO PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2023.....	44
INFORMAÇÃO FINANCEIRA 2023.....	46
Nota final	51

ANEXOS

- Anexo 1** – Relatório de gestão 2023
- Anexo 2** – Anexo ao balanço e demonstrações financeiras
- Anexo 3** – Parecer do Concelho fiscal

[Handwritten signatures and initials]

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Conforme previsto nos estatutos da Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres (APS), a Direção apresenta o Relatório de Atividades e Contas 2023.

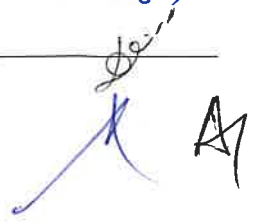
O presente Relatório de Atividades e Contas 2023, encerra, paralelamente, um ciclo estratégico da organização de 2020 a 2023. Esta importante ferramenta enquanto instrumento de gestão, retrata o caminho da organização no ano que terminou e avalia o impacto social, servindo de guia para a tomada de decisão. São moles desta organização a transparência e a credibilidade, por isso considera-se importante a apresentação dos resultados, de modo a demonstrar a relevância, a efetividade e a sustentabilidade das iniciativas da organização.

O corrente ano foi marcado pela instabilidade económica e social, consequência das Guerras entre Rússia e Ucrânia, de Israel e Hamas, promovendo uma ameaça constante sobre todo o mundo, colocando constantemente os países à mercê de aumentos nas taxas de inflação, a que devemos acrescer a instabilidade política verificada a nível interno. O aumento das matérias-primas, com o consequente aumento do preço dos fornecimentos de serviços e dos custos com pessoal, têm levado a um constante controlo e correção de práticas, que permitam não colocar em causa a sustentabilidade da organização.

De um modo geral, consideramos que o ano de 2023 foi um ano de estagnação, fruto de todos os aumentos e incertezas ao longo do ano, no entanto, não podemos deixar de ficar agradados pelo facto de termos sido premiados por algumas iniciativas da organização nomeadamente: Prémio BPI “Fundação La Caixa” Séniores 2023, com o projeto AtivAgingHome, Prémio na categoria de saúde, no âmbito do Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro, desenvolvido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e os consórcios Ageingcoimbra e AgeINfuture, com o projeto NeuroCEDE. Também é de realçar a renovação ou prorrogação dos programas do CRI, CAVI, GIP e INCORPORA que têm permitido manter a instituição num caminho de inovação, de sustentabilidade e de proximidade social.

A Direção:

José Fernando Almeida Tomaz
José Aurélio Marques Veiga
Lúcio Ribeiro Lopes
Pedro Miguel Monteiro Bidarra
Américo Dias Almeida Feio

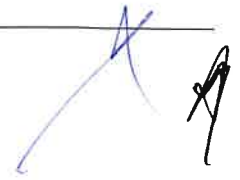


QUEM SOMOS...



A Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres, fundada em 1987, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com utilidade pública e certificada pelo nível I do referencial da qualidade EQUASS, que tem como principais objetivos:

- a) Contribuir para a melhoria de condições de vida e bem-estar da população, através de iniciativas e empreendimentos que apoiem a infância e juventude, incluindo crianças e jovens em situação de risco; famílias; pessoas idosas; pessoas com deficiência e incapacidade; pessoas com doença mental; apoio à integração social e comunitária; proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade de trabalho.
- b) Planificar, promover, desenvolver, participar e gerir atividades sociais, culturais, desportivas, recreativas, beneficência, radiodifusão, formação e aperfeiçoamento profissional;

- 
- c) Promover atividades inovadoras e integradoras nas tecnologias da informação e comunicação, igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens, bem como a eliminação de todas as formas de discriminação no exercício das atividades.

Secundariamente, a APS propõe-se desenvolver os seguintes objetivos:

- a) Promover a proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- b) Desenvolver outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores dos objetivos principais e secundários, desde que contribuam para efetivação dos direitos sociais dos cidadãos;
- c) Desenvolver atividades ecológicas e de preservação do meio ambiente;
- d) Organizar colóquios, conferências, seminários, assim como apoio na organização de processos e prestação de serviços para a execução dos objetivos atrás referidos.

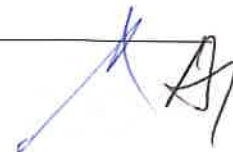


ORGANOGRAMA



Nota: organograma aprovado em março de 2024.

APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO



POLO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

I Creche, 2 Centro de atividades e tempos livres: jardim-de-infância e 1º ciclo

Creche: destina-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, apostando no desenvolvimento integral das crianças, em estreita relação com os pais, estando atentos a qualquer dificuldade que se manifeste.

Centro de atividades e tempos livres (CATL) jardim-de-infância e 1º ciclo: esta resposta social atua ao nível do jardim-de-infância (3 aos 6 anos) e do 1º ciclo (6 aos 10 anos) em separado. O CATL funciona a tempo parcial e visa essencialmente o prolongamento do horário de funcionamento escolar. Encontra-se disponível, a tempo inteiro, na altura de interrupções letivas planeadas (férias de Carnaval, Páscoa, Verão e Natal) e não planeadas (greves e outras de cariz pontual).

POLO DA DIFERENÇA

I Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão; I Centro de Recursos para a Inclusão

Centro de atividades para a capacitação e inclusão - CACI: pretende dar resposta na área da deficiência, a pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, portadores de deficiência congénita ou adquirida. Proporciona aos seus utilizadores um leque de atividades diversificadas, bem como um acompanhamento multidisciplinar que através de intervenções grupais ou individualizadas, visam essencialmente a qualidade de vida e bem-estar bem como a inclusão social das pessoas que a ele recorrem.

Centro de Recursos para a Inclusão - CRI: tem como principal objetivo “apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo, em parceria com as estruturas da comunidade”. Atualmente dá apoio aos Agrupamentos de escolas de Fornos de Algodres, Mangualde, Celorico da Beira e Penalva do Castelo.

POLO DA TERCEIRA IDADE



3 Centro de dia; 1 Centro de Noite; 2 ERPI; 1 SAD

Centros de dia (Fornos de Algodres; Algodres e Queiriz): proporcionam, durante o dia, a satisfação de necessidades, potencialidades e expectativas dos seus clientes, conservando-os no meio familiar e social, melhorando a qualidade de vida das pessoas idosas.

Centros de noite Queiriz: estes equipamentos sociais permitem o acolhimento noturno e encontram-se dirigidos a pessoas idosas com autonomia que, durante o dia, permanecem no seu domicílio e que por algum motivo necessitam de acompanhamento durante a noite.

Estruturas Residenciais para Idosos – ERPI Lar Sta. Teresa e ERPI Muxagata: Constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco (ou não) de perda de independência e/ou de autonomia. Constituem-se como principais objetivos: atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita resposta alternativa; proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes.

Serviço de apoio domiciliário - SAD: tem como principal objetivo auxiliar os idosos no seu contexto sociofamiliar, garantindo-lhes a continuidade da vida familiar, nas situações de doença ou impossibilidade de outra ordem, ou indisponibilidade familiar, que habitualmente garantam os cuidados do lar. O SAD encontra-se disponível nas freguesias de Fornos de Algodres, Infias, Algodres, Muxagata, Queiriz, União de freguesias Cortiçô e Vila Chã e União de freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro.

POLO DA INSERÇÃO SOCIOPROFISSIONAL



Formação profissional da tipologia 3.01; I Gabinete de Inserção Profissional: Fornos de Algodres e Celorico da Beira

Formação Profissional: esta organização desenvolve formação financiada e não-financiada. Ao nível da primeira destacam-se os cursos do POI SE da tipologia de operação 3.01 – Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade. Esta organização pretende, através da formação, assegurar uma educação de base onde o espírito criativo e a curiosidade intelectual sejam estimulados de forma a promover o aumento das competências pessoais e profissionais da população.

Gabinete de Inserção Profissional: este gabinete encontra-se a funcionar em estreita parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e suporta a atuação deste no desenvolvimento de atividades que contribuem para a inserção ou reinserção profissional de desempregados. O principal objetivo deste gabinete é apoiar os desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, bem como as entidades empregadoras no que diz respeito a apoio técnico e financeiro.

PROJETOS/PROGRAMAS

Formação profissional da tipologia 3.01; I Gabinete de Inserção Profissional: Fornos de Algodres e Celorico da Beira

Centro de Apoio à Vida Independente - CAVI: o Modelo de Apoio à Vida Independente – MAVI, materializa-se através da criação de Centros de Apoio à Vida Independente (CAVI), estruturas responsáveis pela disponibilização de assistência pessoal às pessoas com deficiência (nº 1 do Artigo 20º do Decreto-Lei nº 129/2017, de 9 de outubro). A implementação do MAVI concretiza-se com a disponibilização de assistência pessoal, através de Centros de Apoio à Vida independente (CAVI). A assistência pessoal corresponde a um serviço especializado de apoio à vida independente, através do qual é disponibilizado apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não possa realizar por si própria.

Incorpora La Caixa: o programa Incorpora surgiu em 2006, impulsionado pela Obra Social “La Caixa”, com o desafio de melhorar a integração socio-laboral das pessoas em situação ou em risco de exclusão social, gerando oportunidades de ocupação na empresa ordinária com apoio e seguimento por parte do pessoal técnico do Programa. Trata-se de um programa de intermediação que combina de forma ótima as necessidades do tecido social e empresarial, para assegurar o êxito da inserção laboral na empresa por parte das pessoas beneficiárias do Programa. Está em clara sintonia com o objetivo específico de luta contra a pobreza e a exclusão social estabelecido nos programas-quadro da União Europeia e dos Estados-membros, no âmbito das políticas sociais, já que a inserção laboral promove a inclusão social.

NeuroCEDE (+ COESO): o Centro Especializado em Demências e Envelhecimento, consiste num projeto que se encontra a ser desenvolvido na APS desde janeiro de 2021, contando com o apoio financeiro do programa + COESO. o projeto NeuroCEDE pretende intervir de forma especializada e humanizada ao nível da qualidade de vida das pessoas com demência, respondendo à ausência, neste território, de soluções direcionadas para o diagnóstico e intervenção. Através de uma equipa multidisciplinar pretendemos atuar sobre o prognóstico da doença de forma individualizada, através da intervenção neurofuncional, social, emocional, psicológica e psicoeducativa. Os destinatários deste projeto, são pessoas idosas e não idosas que estejam a vivenciar um processo de Comprometimento Cognitivo Leve ou Demência e pessoas com 65 anos, ou mais, a vivenciar um processo de envelhecimento não patológico, com 2 ou mais fatores de risco para o desenvolvimento de quadros demenciais.

De... eca

[Handwritten signature]

POLÍTICA ORGANIZACIONAL



Visão

▪ A APSCDFA pretende ser uma organização de referência a nível regional na dinamização de atividades integradoras, sustentáveis, solidárias e inovadoras em contexto rural, tendo em conta os vários estratos populacionais que constituem a nossa envolvente.



Missão

▪ Promover o bem-estar; fomentar a inclusão.



Assurance

Política da qualidade

▪ APSCDFA está fortemente comprometida com a implementação da qualidade e melhoria contínua dos seus serviços e do seu ambiente organizacional, certos de que a excelência se atinge com o contributo, participação e satisfação de todas as partes interessadas.

Os nossos valores...



O NOSSO VALOR, A NOSSA MARCA

Criar valor acrescentado a todos os utilizadores da organização é sem dúvida um princípio preponderante na intervenção da APS. É necessário, por isso, refletir sobre a ação da organização, elencando alguns dos principais benefícios da sua intervenção em prol de clientes, famílias, colaboradores, parceiros e comunidade em geral.

→ Valor acrescentado para clientes/significativos/utilizadores dos serviços:

- Disponibilização de uma equipa multidisciplinar, com oferta de um alargado leque de serviços e atividades, permitindo uma intervenção holística e contínua, de acordo com necessidades, potencialidades e expectativas de clientes e/ou significativos;
- Possibilidade de continuidade de serviços dentro da organização, devido à quantidade de respostas que a mesma tem disponível;
- Vasta rede de transportes que serve todo o concelho e também concelhos limítrofes, o que permite cobertura de uma ampla região, contribuindo positivamente para o combate ao isolamento;
- Constante procura por intervenção e atividades inovadoras, que possam representar uma mais-valia para os clientes e, conseqüentemente, famílias;
- Procura constante por respostas cada vez mais adequadas aquilo que os clientes e/ou significativos necessitam, evidenciado pelos vários projetos que abrem portas em áreas não cobertas;
- Grande cariz solidário que acolhe frequentemente problemáticas de clientes e significativos de modo a encontrar uma resposta que seja eficaz seja nas próprias respostas ou

através do encaminhamento de situações para outras respostas que se possam afigurar mais proveitosas para o cliente;

- Pioneira no concelho no que se refere à implementação de um sistema de gestão de qualidade, focado no cliente/significativos, com intervenção baseada nas necessidades, potencialidade e expectativas do cliente.

→ Valor acrescentado para colaboradores:

- Desenvolvimento contínuo do seu staff, através de ações de formação nas diversas áreas e acompanhamento no desenvolvimento do trabalho quotidiano;
- Promoção de espírito participativo, através da valorização das sugestões do seu staff;
- Integrar uma equipa dinâmica e em constante melhoria;
- Apoio da chefia direta;
- Procedimento de reconhecimento de colaboradores, mediante bom desempenho ao nível anual;
- Direção da organização envolvida e participativa, com uma gestão de proximidade ao colaborador;
- Organização sólida e com muito respeito e cumprimento pelas obrigações para com os seus colaboradores.

→ **Valor acrescentado para entidades parceiras e/ou financiadoras:**

- A APS encontra-se fortemente comprometida com os seus parceiros e/ou financiadores, na medida em que procura acolher as sugestões de melhoria facultadas pelos mesmos, de modo a tornar a sua intervenção cada vez mais adaptada às necessidades e, consequentemente, aumentar o valor acrescentado para os seus parceiros e/ou financiadores;
- A comunicação que permite uma maior interligação com os parceiros e, consequentemente, a abrangência de serviços, sob forma de uma resposta mais adaptada;
- Disponibilidade para integrar equipas de trabalho, bem como partilhar o seu know-how com outras entidades;
- Valorização dos contributos das entidades parceiras, através do sistema de participação existente;
- Cumprimento de prazos e responsabilidades por parte desta organização;
- Elevado espírito de interajuda para com outras instituições do concelho.

→ **Valor acrescentado para a comunidade:**

- Disponibilização de várias respostas sociais, com um âmbito de atuação muito variado, que permite o apoio a praticamente todo o ciclo de desenvolvimento humano.
- Formação profissional disponível que permite abranger desempregados e ativos que pretendam aumentar o seu nível de qualificação.

- Participação de colaboradores da APS em organismos do concelho, nomeadamente CLAS, NLI e CPCJ, o que permite um conhecimento mais abrangente do concelho, bem como uma oferta de serviços mais adequada.
- Disponibilização de meios humanos e materiais para a distribuição dos alimentos às famílias carenciadas no âmbito do Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados.
- Consciente do impacto que esta organização tem no concelho e de modo a potenciar a economia local, a APS tem em atenção a escolha de fornecedores, dando preferência, sempre que possível, aqueles que são do concelho.
- Os permanentes diagnósticos de necessidades da organização, permitem ter uma noção mais exata em termos sociais, bem como identificar e encaminhar situações de risco social na comunidade.
- A organização encontra-se aberta à comunidade, aceitando e valorizando opiniões/sugestões que possam contribuir para a melhoria contínua do seus serviços e/ou intervenção.
- Dinamização de projetos inovadores na área social, visando abranger toda a comunidade.
- A APS é um empregador de referência no concelho, dando alguma preferência em empregar pessoas do concelho de modo a evitar a desertificação do interior.

Devesse
A

EXCERTOS DO NOSSO ANO...

6 de janeiro

O dia de Reis foi especial, uma vez que o Serviço de Apoio Domiciliário viu chegar uma carrinha elétrica adaptada à distribuição de almoços. Esta carrinha foi adquirida no âmbito da Componente 03 – Respostas Sociais, investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), surge a medida C03-i01-m04 – Mobilidade Verde Social – Aquisição de veículos elétricos.



9 de janeiro



No final do dia, foi dado o contributo para a melhoria das condições de vida de dois cidadãos Timorenses, que se encontravam em situação de vulnerabilidade social. Este momento só foi possível graças a entajuda e solidariedade de diferentes instituições, nomeadamente à Associação Os Melros, de Germil, que desde o primeiro momento se disponibilizaram a realizar este acolhimento, bem como à Caritas Diocesana de Beja, entidade que fez o acolhimento inicial destes cidadãos. Toda esta entajuda, realizou-se no âmbito do Programa Incorpara.

10 de janeiro

No âmbito do plano de atividades do Projeto NeuroCEDE, iniciamos hoje em Celorico da Beira a Atividade 4: Capacitação de Colaboradores de IPSS's na área da demência que contou com uma sala cheia de cuidadores formais (Diretores técnicos, psicólogos, fisioterapeutas, animadores socioculturais, auxiliares de ação direta...) com objetivo de aprender a fazer cada vez melhor o seu trabalho e levar às pessoas com demência de quem cuidam, melhores cuidados, que se vão traduzir na melhoria da sua qualidade de vida. Este evento foi realizado com apoio logístico do Município de Celorico da Beira.



Handwritten signature

15 de fevereiro



Renovação do protocolo que nos permite continuar a fazer parte do programa Incorpora Portugal. A oficialização do acordo, ocorreu nas nossas instalações e pudemos contar com a presença da Coordenação Nacional, Dra. Maria do Carmo Pinto e Dra. Gabriela Machado, facto que muito nos orgulhou. Em 2023, vamos continuar a ajudar todas as pessoas que por algum motivo se encontrem em situação de vulnerabilidade na procura de um trabalho.

Handwritten initials

20 de fevereiro

Iniciou-se neste dia, na vila de Celorico da Beira, duas ações de formação profissional no âmbito da tipologia 3.01 do POISE, nas áreas de Cozinheiro/a e Operador/a agrícola. Estas ações reforçam a parceria existente com o Município de Celorico da Beira, no sentido de dar resposta a pessoas com deficiência e incapacidade.



3 de maio



A APS comunicava a sua primeira edição no âmbito do Corpo Europeu da Solidariedade (CES), cujo objetivo visa receber jovens provenientes da Turquia e que ficaram na organização ao longo de 5 meses. Durante este período, desenvolveram atividades na promoção da qualidade de vida junto de pessoas idosas, bem como pessoas com incapacidade ou deficiência.

30 de maio

Nos dias 30 e 31 de maio realizado em Altair (Béjar - Espanha), a APS esteve presente nas "Jornadas de Innovación Turística" onde participou na mesa reflexiva sobre inclusão de públicos desfavorecidos na economia social.



31 de maio



No dia 31 de maio participámos no seminário de “capacitismo e representatividade”, na mesa-redonda sobre a temática: “que futuro para o MAVI?”. Atividade esta integrada da “Semana da Vida Independente” organizada pela ADM-Estrela na cidade da Guarda.

Em ambos os eventos tiveram como mote comum a discussão (e partilha de experiências) sobre as medidas de promoção da inclusão social das pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

2 de junho

A 2 de junho, o Presidente da Direção, José Fernando Tomaz esteve na sede do ISS (Lisboa) na sessão de entrega dos contratos dos projetos aprovados, referentes à resposta social Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), no âmbito do programa de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais do PRR. Esta é uma resposta social pela qual esta instituição se tem debatido para a sua concretização, sendo o dia de hoje um passo importante para a sua implementação



21 de julho



Assinatura protocolo para a continuidade do projeto CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente, no Centro Distrital de Segurança Social da Guarda, com o Sr. Diretor Dr. Carlos Martins e Direção da APSCDFA. Este programa visa o apoio à inclusão das pessoas com deficiência promovendo a sua autonomia/independência nos mais diversos contextos.

2 de agosto

Neste dia de agosto, o Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão (CACI), realizou uma visita à Quinta do Betel, tendo em visto o estabelecimento de uma nova parceria, que entretanto foi realizada, para realização de hipoterapia, representando assim uma mais-valia na diversificação de terapias desta resposta social.



28 de novembro



“A 11ª edição do Prémio BPI Fundação “La Caixa” Seniores financiou 38 projetos que visam promover a autonomia pessoal e o bem-estar das pessoas mais velhas. O Prémio Seniores é uma iniciativa conjunta do BPI e da Fundação “la Caixa” e apoia o trabalho das entidades do terceiro sector, através do financiamento de projetos que atuam na prevenção de situações de fragilidade e de isolamento dos mais velhos, minimizando situações de institucionalização”. Neste âmbito a APS apresentou uma candidatura ao BPI

Seniores com o projeto “Ativaginghome” que nos valeu uma premiação, fazendo este projeto parte dos 38 aprovados!

12 de dezembro

Foi no convento de São Francisco em Coimbra, no 10º Congresso de Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro, que foi apresentado o projeto NeuroCEDE, um dos projetos finalistas da categoria Saúde, tendo o mesmo vencido a referida categoria. Um agradecimento à CCDR Centro e aos consórcios Ageingcoimbra e AgeINfuture pelo reconhecimento dado a este projeto.



AM

INDICADORES DE IMPACTO DA ORGANIZAÇÃO

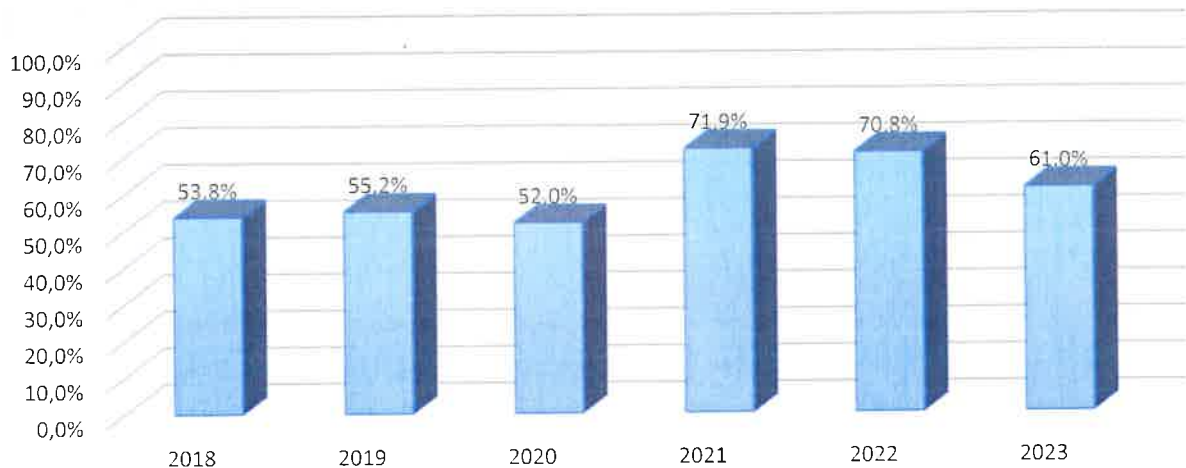
A análise dos indicadores de impacto da APS, dão uma perspetiva geral da intervenção da organização, nomeadamente do seu progresso ao longo dos anos, permitindo assim uma comparação de realidades num determinado tempo.

Através da leitura destes indicadores pretendemos medir o impacto das iniciativas da organização, bem como corrigir possíveis desvios às mesmas. São as referências quantitativas e qualitativas que mostram se os objetivos estratégicos do negócio, foram alcançados; trata-se de observar de forma sistemática os efeitos/mudanças numa realidade social. Continuamos a acreditar que aquilo que é medido, pode ser melhorado.

Seguidamente apresentaremos e analisaremos alguns dos indicadores mais importantes da organização.

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

Taxa de execução anual do programa de ação e orçamento - comparativo

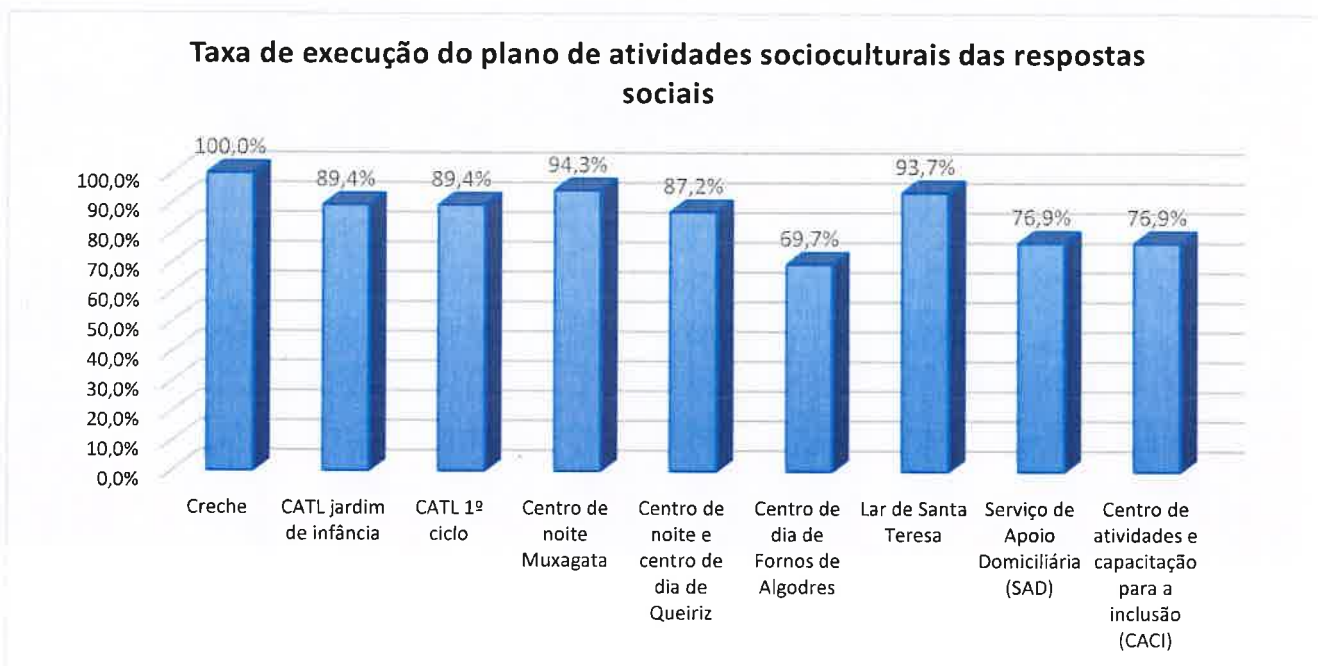


O programa de ação e orçamento 2023 obteve uma taxa de execução de 61% o que significa que teve uma descida face aos dois anos anteriores. Esta taxa de execução também acaba por ir ao encontro daquilo que foi referido nas considerações iniciais do presente documento, que evidencia que o ano 2023 foi um ano de alguma estagnação, com alguns projetos e objetivos não executados. Ainda que a taxa se situe acima dos 50%, considera-se que o resultado foi satisfatório, ainda que longe daquilo que são as expetativas da organização.

PLANOS DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS


Todos os anos são planeadas atividades socioculturais para cada resposta social da organização, tendo por base o público-alvo, bem como os seus gostos e necessidades. A planificação destas atividades visa a concretização de objetivos inerentes à existência da resposta social, bem como constituem-se como um contributo importante no aumento da satisfação e da qualidade de vida dos clientes, oferecendo momentos de participação ativa, socialização, boa disposição, bem-estar bem como estimular as competências pessoais, sociais e cognitivas.

Nesse sentido apresentamos as taxas de execução dos planos de atividades socioculturais das respostas sociais, salvaguardando que por vezes houve atividades que não foram realizadas por falta de oportunidade, já que algumas dependem de terceiros ou mesmo devido a falta de condições meteorológicas.



De um modo geral considera-se que houve uma boa execução ao nível dos planos de atividades socioculturais das respostas sociais, tendo-se obtido uma taxa de execução geral de 86.4%, taxa essa que, comparativamente ao ano transato (90,5%), foi menor. As razões para os desvios na taxa passam maioritariamente por fatores extrínsecos à organização, nomeadamente questões climatéricas ou até ausências justificadas de recursos humanos.

PLANO DE MELHORIA CONTÍNUA

Dever 

A melhoria contínua é uma prática de gestão que visa o aprimoramento ininterrupto de práticas, processos e procedimentos de uma organização, tendo como objetivo geral o aumento da eficácia e a qualidade nas organizações. Atendendo ao uso do ciclo PDCA (*plan, do, check e act*) que se encontra transversalmente implementado na organização, a melhoria contínua é processo com especial enfoque, já que ajuda a melhorar o desempenho organizacional.

A ação de melhoria ocorre quando a organização percebe que tem os recursos para fazer algo melhor que já faz. A necessidade de uma ação de melhoria é geralmente identificada durante o processo de avaliação e revisão.



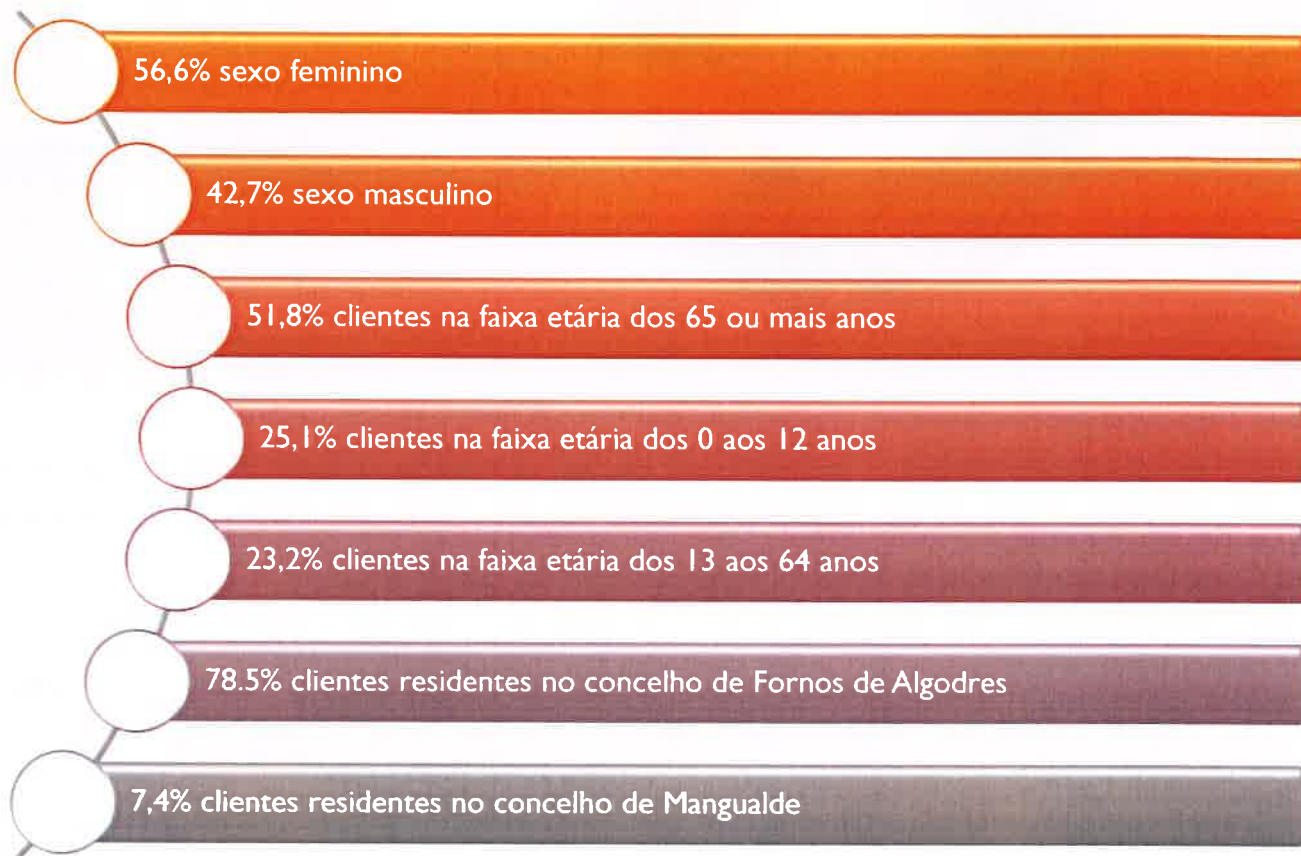
As taxas de execução dos planos de melhoria têm sido altas ao longo dos tempos, tendo baixado um pouco no ano 2023, 90,9%, mas permanecendo satisfatória na ótica da organização.

ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE

A APS preconiza um modelo de intervenção centrado na pessoa, bebendo da filosofia do seu sistema de gestão da qualidade EQUASS. Esta intervenção rompe com o tradicional modelo assistencialista, valorizando o sistema participativo, bem como o *empowerment* e a autodeterminação da pessoa, de acordo com as

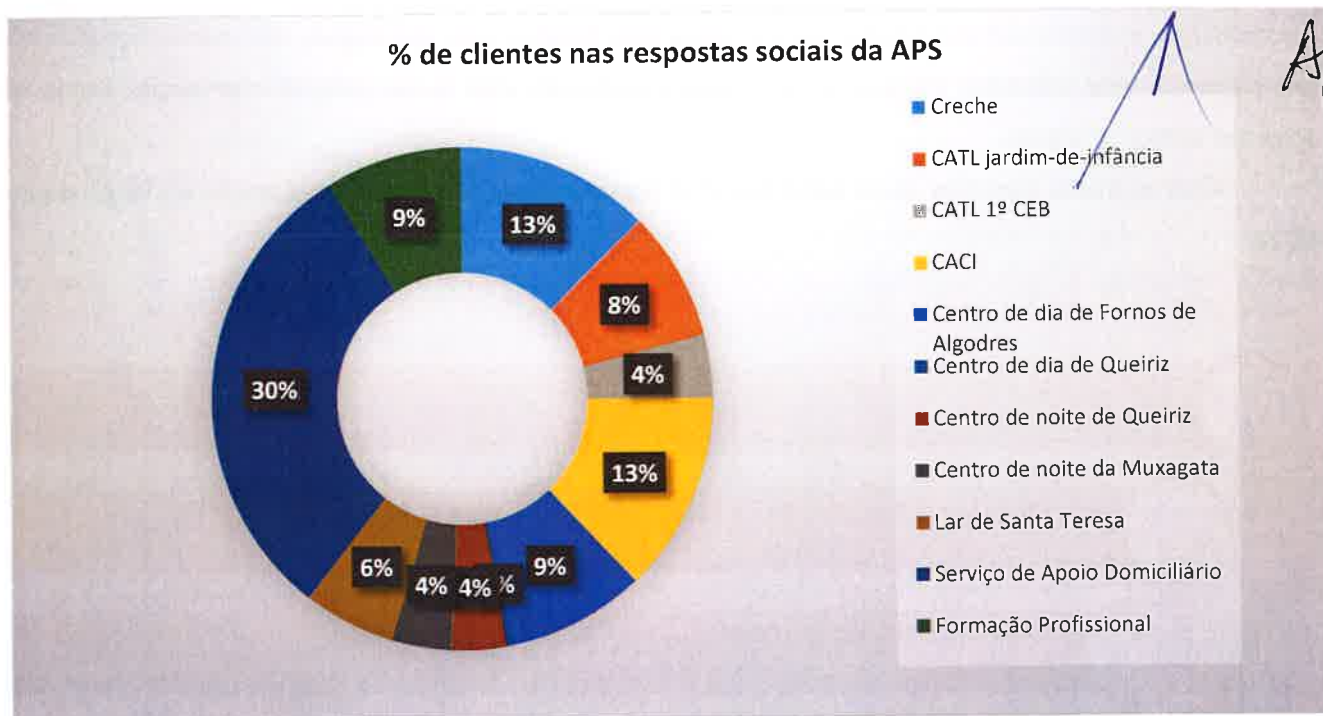
necessidades, potencialidades e expetativas do cliente e/ou famílias. Esta abordagem, tem como foco central a pessoa, sendo esta entendida como uma parte ativa e preponderante na sua própria intervenção, tendo voz ativa em todo o processo.

Os resultados seguintes visam caracterizar as pessoas servidas por esta organização ao longo do ano 2023.



A maioria dos clientes da organização são do sexo feminino (56,6%), pertencentes à faixa etária dos 65 anos ou mais, situação que é condizente com o facto do polo da terceira idade ser o mais representativo na organização. A maioria dos clientes é proveniente do concelho de Fornos de Algodres (78,5%), sendo que 21,5% provêm de outros concelhos como: Mangualde (7,4%), Celorico da Beira (7,2%), Aguiar da Beira (0,2%), Penalva do Castelo (2,4%), Trancoso (0,5%), Gouveia (1,2%) e outros (2,6%).

AI



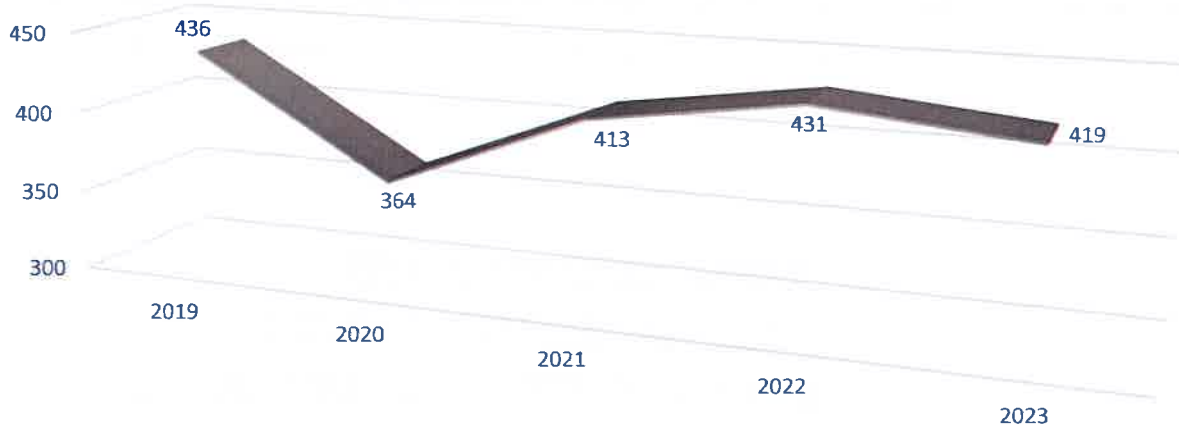
O gráfico acima, apresenta a distribuição dos clientes pelas diversas respostas sociais da organização. Mais uma vez salienta-se que o polo maior é o da 3ª idade, detendo a maior parte dos clientes. Esta perspetiva não é significativamente diferente, face ao ano transato.

Resposta social	2019		2020		2021		2022		2023	
	N.º clientes	%	N.º clientes	%	N.º clientes	%	N.º clientes	%	N.º clientes	%
Creche	41,0	9,4	38	11,1	43	10,4	49	11,4	53	12,6
CATL jardim-de-infância	18,0	4,1	17	5,0	18	4,4	30	7,0	35	8,4
CATL 1º CEB	20,0	4,6	16	4,7	11	2,7	9	2,1	17	4,1
CACI	56,0	12,8	46	13,5	60	14,5	58	13,5	54	12,9
Centro de dia de Fornos de Algodres	18,0	4,1	9	2,6	11	2,7	25	5,8	37	8,8
Centro de dia de Algodres	8,0	1,8	5	1,5	5	1,2	NA	NA	NA	NA
Centro de dia de Queiriz	3,0	0,7	2	0,6	2	0,5	2	0,5	2	0,5
Centro de noite de Queiriz	14,0	3,2	12	3,5	14	3,4	15	3,5	15	3,6
Centro de noite da Muxagata	14,0	3,2	8	2,3	10	2,4	18	4,2	16	3,8
Lar de Santa Teresa	34,0	7,8	28	8,2	41	9,9	37	8,6	25	6,0
Serviço de Apoio Domiciliário	153,0	35,1	131	38,4	150	36,3	142	32,9	128	30,5
Formação Profissional	57,0	13,1	52	15,2	48	11,6	46	10,7	37	8,8
TOTAL	436	100%	364	100%	413	100%	431	100%	419	100%

Severina
[Signature]

O quadro acima demonstra o comparativo de pessoas servidas pela organização ao longo dos últimos 5 anos. E um modo geral verifica-se que as mudanças não têm sido significativas (ver gráfico abaixo) e a descida face ao ano anterior deve-se à consistência ao nível dos clientes, principalmente em termos da terceira idade cujas flutuações foram menores, no sentido de ter havido menos utilizadores nos lares o que significa que não houve necessidade de substituir clientes (devido a uma taxa de mortalidade baixa). Salienta-se mais uma vez que, os dados apresentados, não representam a capacidades das diversas respostas sociais, mas sim o número de pessoas que passaram por essas respostas sociais ao longo do ano.

Comparativo anual do n.º de pessoas servidas



Outros projetos/serviços		N	%
Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	Fornos de Algodres	33	9,6
	Celorico da Beira	49	14,2
Centro de Recursos para Inclusão (CRI)	Fornos de Algodres	20	5,8
	Celorico da Beira	35	10,1
	Mangualde	8	2,3
	Penalva do Castelo	5	1,4
INCORPORA		55	15,9
Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)		18	5,2
NeuroCEDE		30	8,7
Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)		92	26,7
TOTAL		345	100,0

O quadro acima representa o número de pessoas servidas em projetos da organização. São números importantes, já que demonstra a abrangência da organização e a importância da mesma na comunidade.

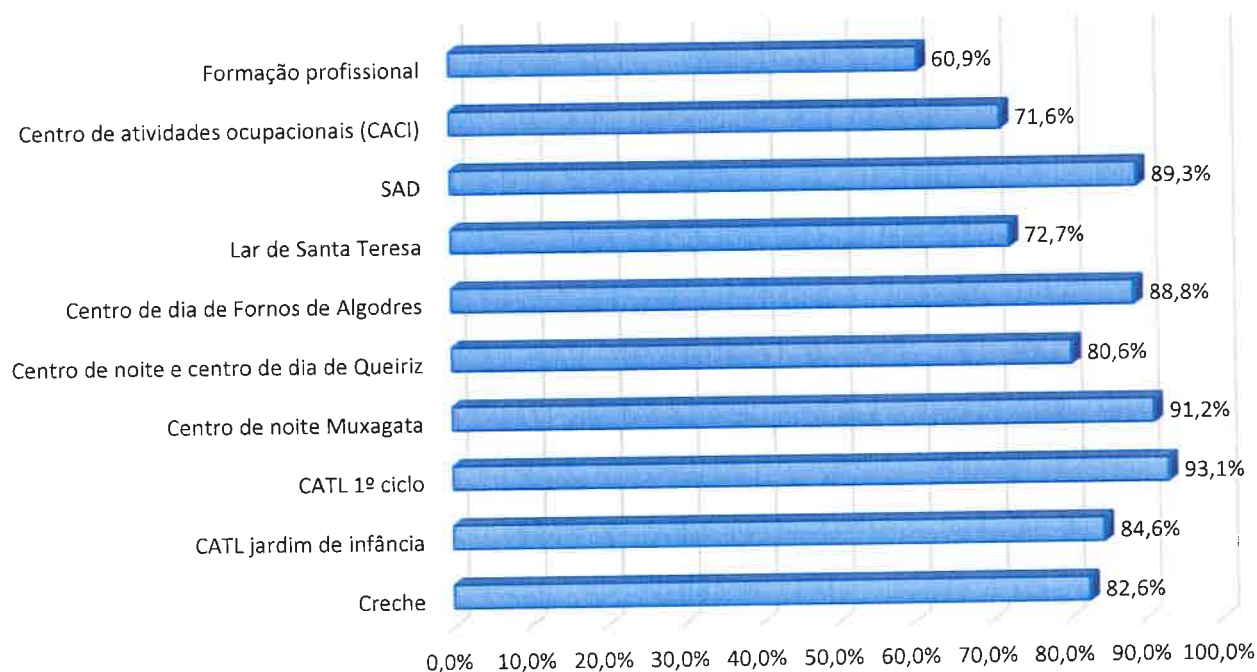
De: ...

Intervenção individual

A intervenção individual é um dos enfoques principais da organização. Através da avaliação de necessidades, potencialidades e expectativas dos clientes e respetivas famílias, dá-se início ao plano individual que pretende orientar toda a intervenção do indivíduo. Multidisciplinar e holística, a intervenção individual visa promover o bem-estar e a qualidade de vida do cliente.

Apesar da diversidade de modelos conceptuais propostos para delimitar o conceito de qualidade de vida, existem alguns aspetos consensuais na literatura: é uma medida que varia ao longo do tempo; é uma medida subjetiva, que parte da perceção dos indivíduos sobre as diferentes dimensões constituintes da vida. A qualidade de vida deve ser avaliada a diferentes níveis: desde a avaliação do bem-estar global do paciente, até às questões associadas a domínios específicos, no quadro da interação do indivíduo com os seus contextos de vida.

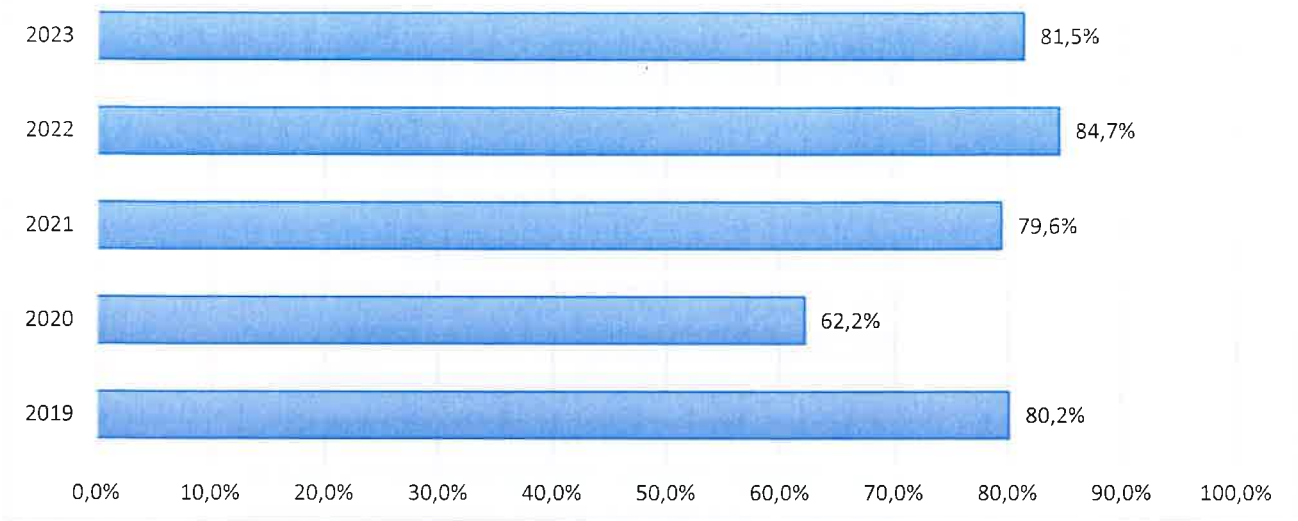
Taxa de execução dos planos individuais 2023



O gráfico acima representa os resultados anuais das taxas de execução dos planos individuais dos clientes. Em termos gerais estas taxas de execução foram satisfatórias.

Q. 21
[Signature]

Comparativo anual da taxa de execução de PI's



O comparativo anual demonstra que houve uma ligeira descida ao nível da taxa de execução dos Planos Individuais em 2023, embora não muito significativa. O resultado obtido continua a ser considerado bom, embora o objetivo seja sempre superar o resultado transato.

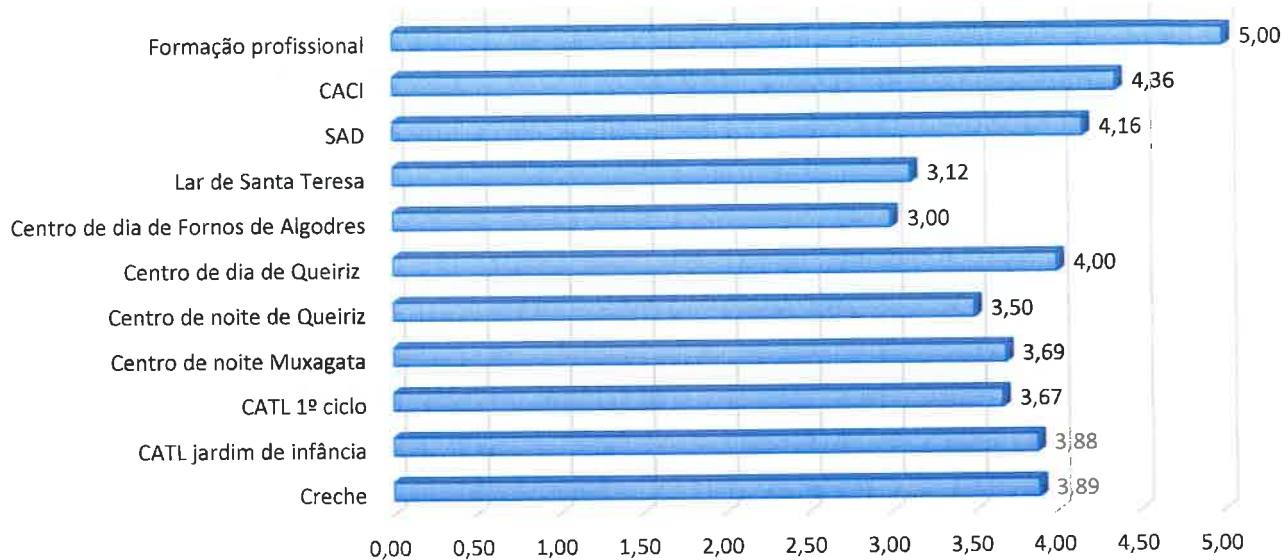
Empowerment e autodeterminação

A APS, centrada na abordagem ao cliente, implementa estratégias facilitadoras do *empowerment* e autodeterminação dos clientes, fortalecendo em direitos e participação os mesmos e promovendo a inclusão social. O *empowerment* pode ser entendido como o empoderamento transversal às diferentes dimensões do modelo de qualidade de vida. Parte da ideia de dar às pessoas o poder, a liberdade e a informação que lhes permitem tomar decisões e participar ativamente na organização, bem como no seu processo de desenvolvimento pessoal. O empoderamento é perspetivado como um processo através do qual os indivíduos ganham controlo sobre as suas próprias vidas, de uma forma ativa. De facto, sentimentos de controlo da própria vida e de autodeterminação estão positivamente correlacionados com níveis superiores de auto perceção de Qualidade de Vida. Por conseguinte, é comum às várias conceptualizações de empoderamento ou *empowerment*, o facto de a sua ação pretender tornar as pessoas conscientes do seu “poder”, para que possam assumir a capacidade de influenciarem resultados e ganharem controlo sobre as suas vidas. Em suma, o *empowerment* remete para a autonomia e poder de decisão que o sujeito tem e assume no seu quotidiano.

Todos os colaboradores são sensibilizados para esta forma de intervenção, a fim de todos contribuírem ativamente para esta realidade, conscientes que se deve aumentar ou manter o nível de funcionalidade e independência dos clientes.

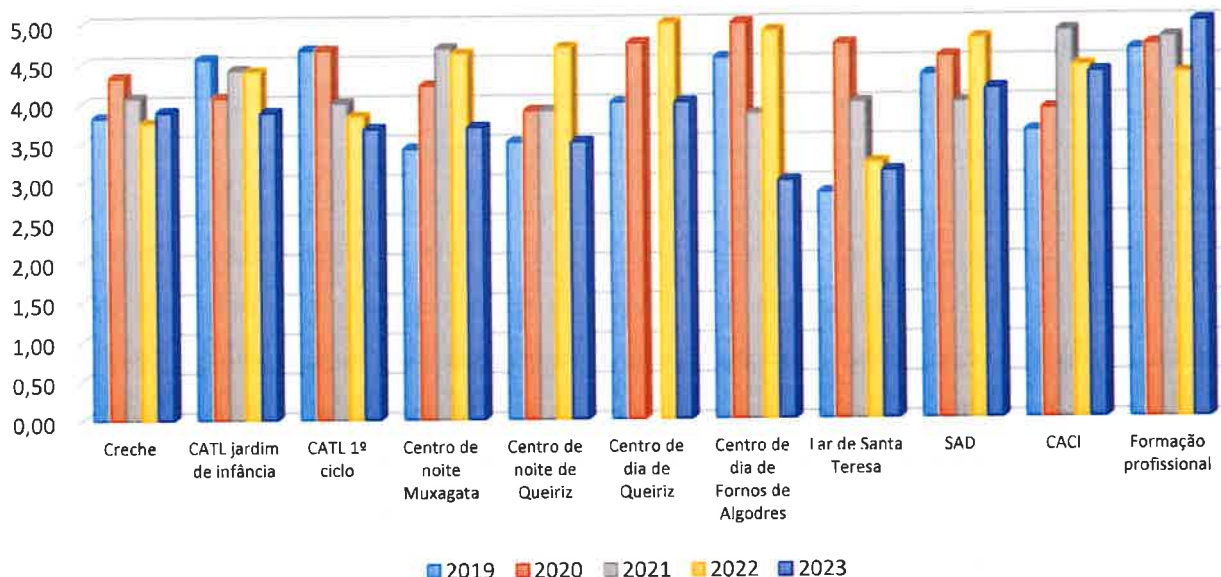
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Nível de satisfação dos clientes com empowerment e autodeterminação



A percepção que cada cliente tem do empowerment e autodeterminação são importantes na medida que permitem avaliar e corrigir as estratégias utilizadas para o efeito. Os resultados apresentados em gráfico, são bons, no entanto verifica-se uma quebra face ao ano transato como se vê no gráfico comparativo abaixo. Salienta-se que o cliente e famílias também estão cada vez mais críticos e exigentes, desafiando a organização a ajustar as suas práticas.

Comparativo anual - empowerment e autodeterminação

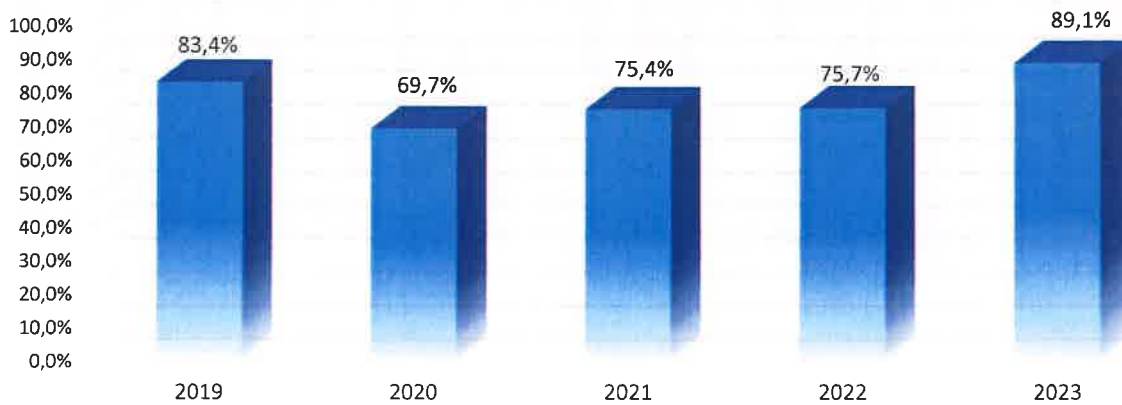


Resultados da avaliação de satisfação de clientes

AS

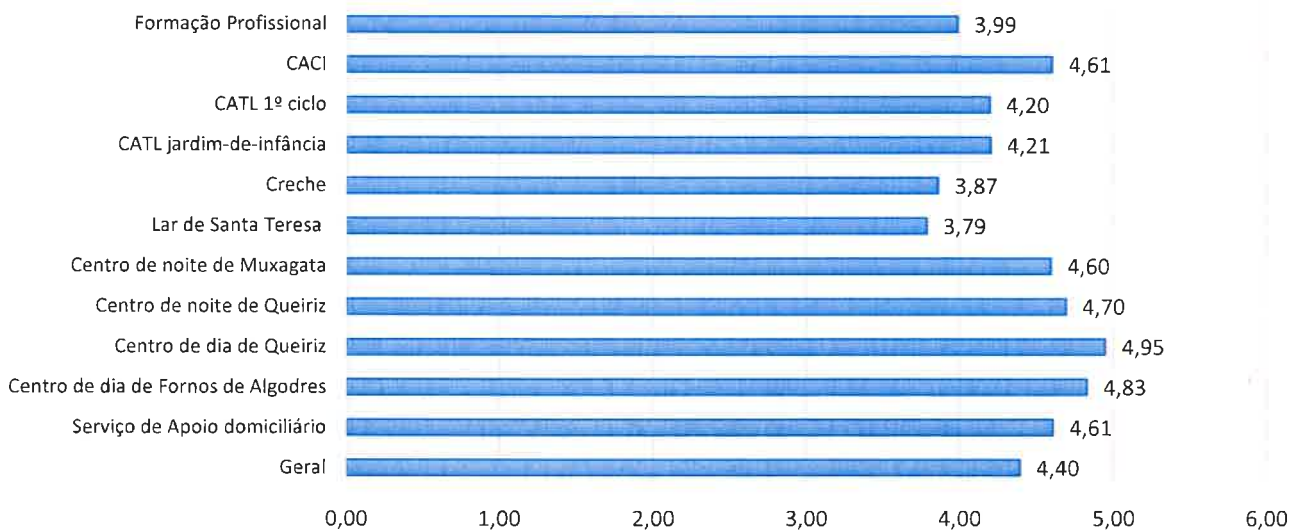
A auscultação de clientes desempenha uma função preponderante na análise das práticas implementadas na organização. A avaliação de satisfação é sempre um importante momento de recolha de feedback por parte de clientes e/ou famílias.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE CLIENTES



O gráfico acima demonstra a participação anual dos clientes e/ou famílias na avaliação de satisfação da organização. Sendo que em 2023 essa participação aumentou. É importante referir que há um esforço por parte da organização em sensibilizar os seus clientes e/ou famílias para a importância da sua participação neste tipo de iniciativas, pois contribui para que seja feito

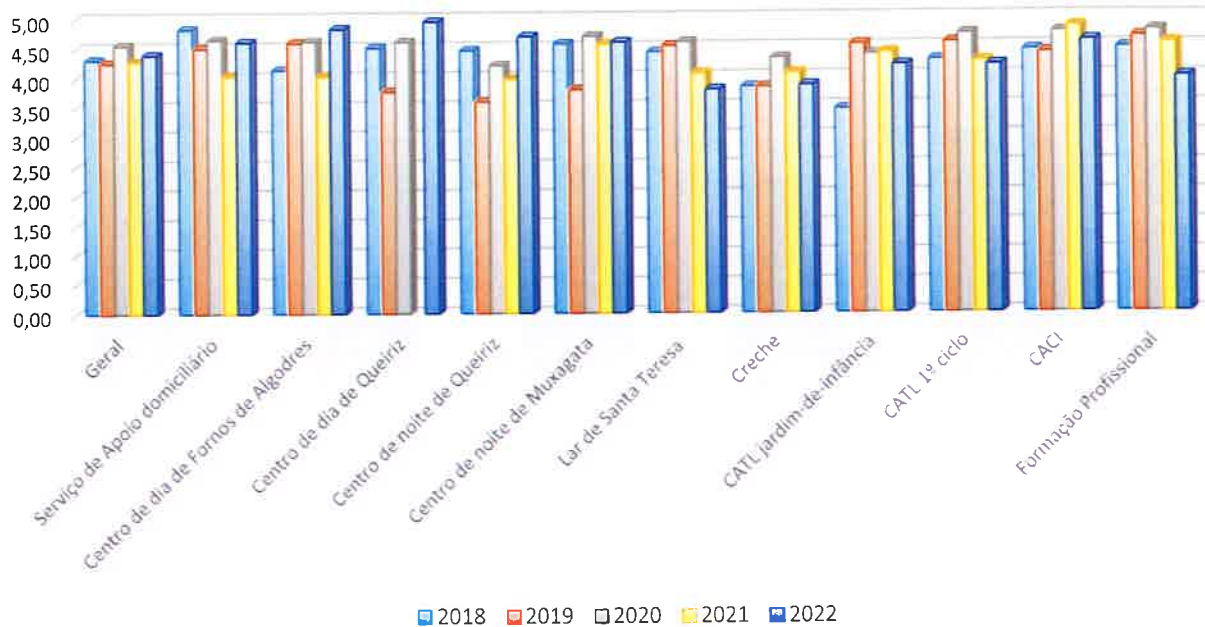
Resultados anuais da avaliação de satisfação - clientes



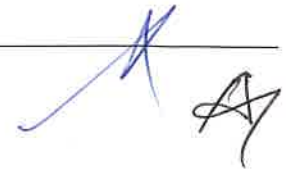
Deixa
A

O gráfico acima representa os resultados obtidos na avaliação de satisfação de clientes no ano 2023. Os resultados gerais apontam para um nível médio de satisfação na ordem dos 4,40, numa escala de 1 a 5, o que se considera bastante positivo.

Comparativo anual - avaliação de satisfação de clientes



Comparativamente aos anos transatos, em termos gerais, só no ano 2020 houve uma taxa de satisfação superior, sendo que nesse ano a taxa de participação foi das mais baixas como se pode verificar no primeiro gráfico deste capítulo.



CAPITAL HUMANO

O sucesso de uma organização assenta no seu capital humano, razão pela qual a organização se encontra atenta aos seus colaboradores, desenvolvendo esforços no sentido de promover as suas competências, motivação e desempenho. Este capítulo pretende por isso caracterizar os recursos humanos da organização, bem como evidenciar algumas ações realizadas na área.

Sexo



- Masculino: 2,6%
- Feminino: 97,4%

Idade



- 18 aos 24 anos: 0%
- 25 aos 44 anos: 46,2%
- 45 aos 54 anos: 30,8%
- 55 aos 64 anos: 21,8%
- 65 ou mais anos: 1,3%

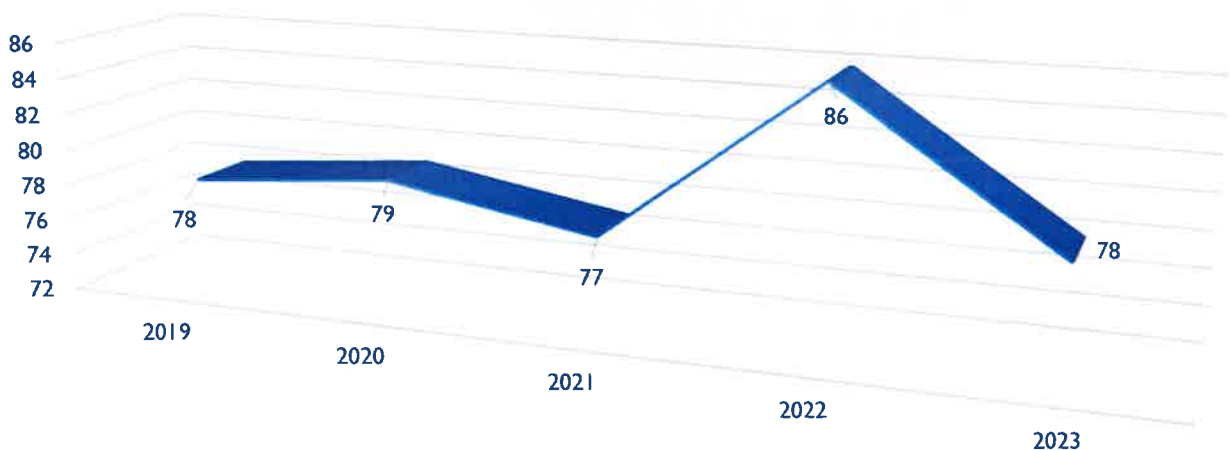
Escolaridade



- 1º ciclo ou inferior: 21,8%
- 2º ciclo: 9%
- 3º ciclo: 17,9%
- Secundário: 23,1%
- Ensino superior: 28,2%

A figura acima representa a caracterização do quadro de recursos humanos da APS. Salienta-se que no ano transato (2022) havia 7% de colaboradores na faixa etária dos 65 ou mais anos, que, entretanto, até ao fim de 2023 passou a 1,3%, devido às reformas ao longo do ano. Também a % de pessoas com o 1º ciclo ou inferior reduziu face ao ano 2022, pois as pessoas que saíram da organização tinham baixa qualificação escolar.

N.º de colaboradores - comparativo anual



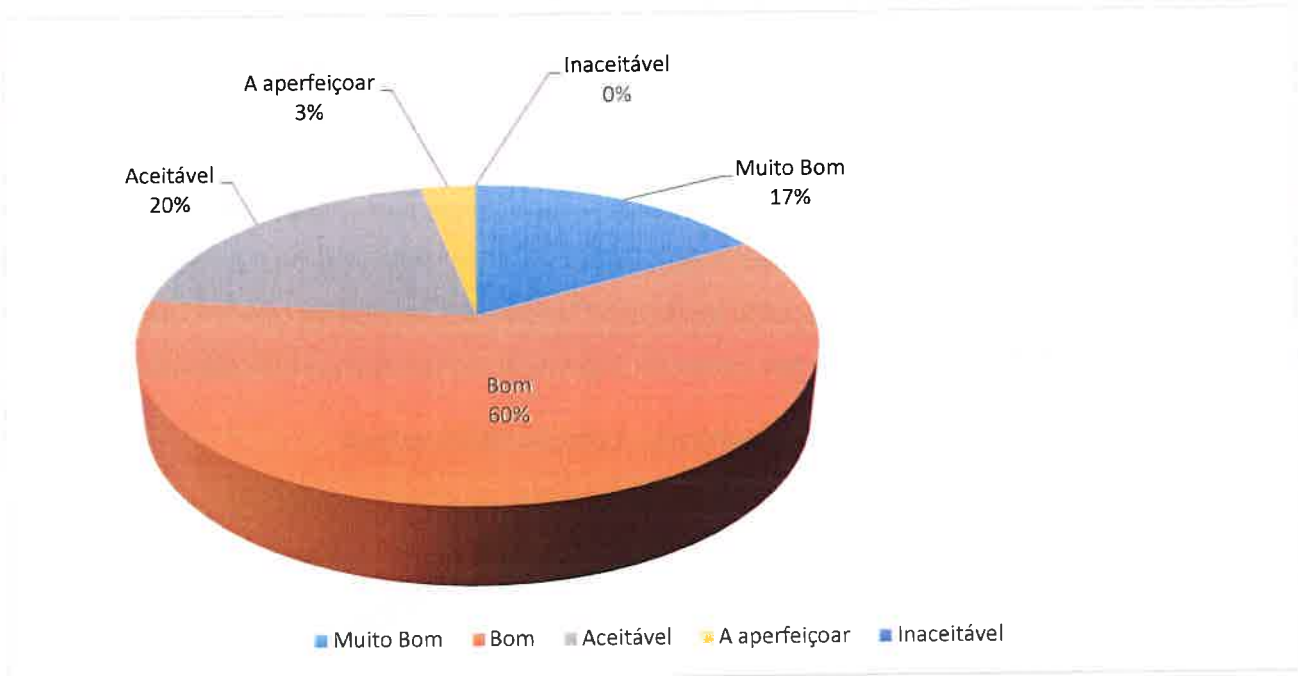
Nota: N.º de colaboradores registado a 31 de dezembro

Devesa
AS

Tal como se vê na representação gráfica, houve uma diminuição de colaboradores no ano 2023, visto que houve várias reformas, o que acaba por justificar o aumento ocorrido em 2022, uma vez que muitos destes colaboradores que saíram em 2023 já tinham sido substituídos pois encontra

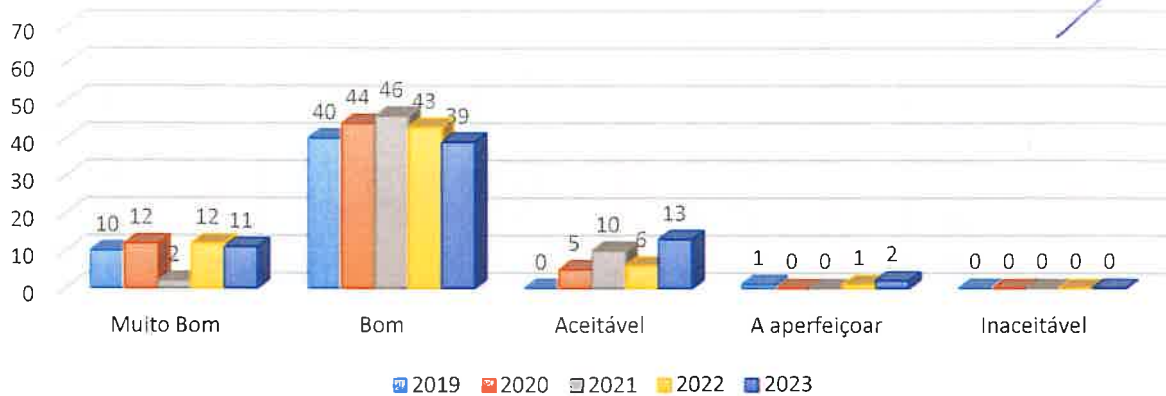
Avaliação de desempenho e sistema de recompensas

A existência de um processo de avaliação de desempenho é, na ótica desta organização, uma ferramenta que possibilita acima de tudo o desenvolvimento de cada colaborador/a, não só numa perspetiva de grupo mas também individual, daí o plano de ação de cada colaborador/a conter objetivos de equipa e individuais. Este processo visa mais do que tudo adaptar o/a colaborador/a à sua função o melhor que for possível, indo ao encontro das expetativas do mesmo e também da organização. Consideramos que no ano de 2022 houve um enriquecimento do processo e o mesmo encontra-se neste momento com uma dinâmica mais construtiva.



Os resultados apresentados no gráfico anterior obtiveram-se no primeiro quadrimestre do ano 2023 e reportam os resultados da avaliação de 2022, encontrando-se dentro das expetativas da organização. E tal como podemos ver no gráfico seguinte o comparativo face aos anos anteriores demonstra que não há oscilações significativas.

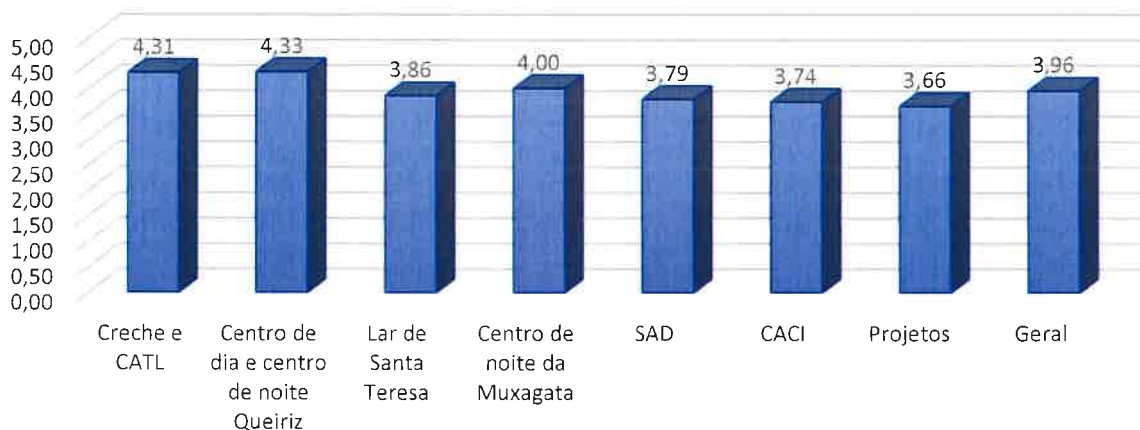
Comparativo anual de av. desempenho



Resultados da avaliação de satisfação de colaboradores

O processo de avaliação de desempenho que consta, atualmente, do manual de gestão de recursos humanos, preconiza que a avaliação dos colaboradores deve ser feita nos primeiros dois meses do ano. Este processo culmina nessa altura do ano, no entanto ao longo do ano os colaboradores vão tendo acesso ao feedback do seu desempenho por parte dos seus avaliadores. A importância deste processo encontra-se no facto do mesmo poder contribuir para potenciar o desempenho e desenvolvimento do colaborador e, conseqüentemente, melhorar o desempenho da organização.

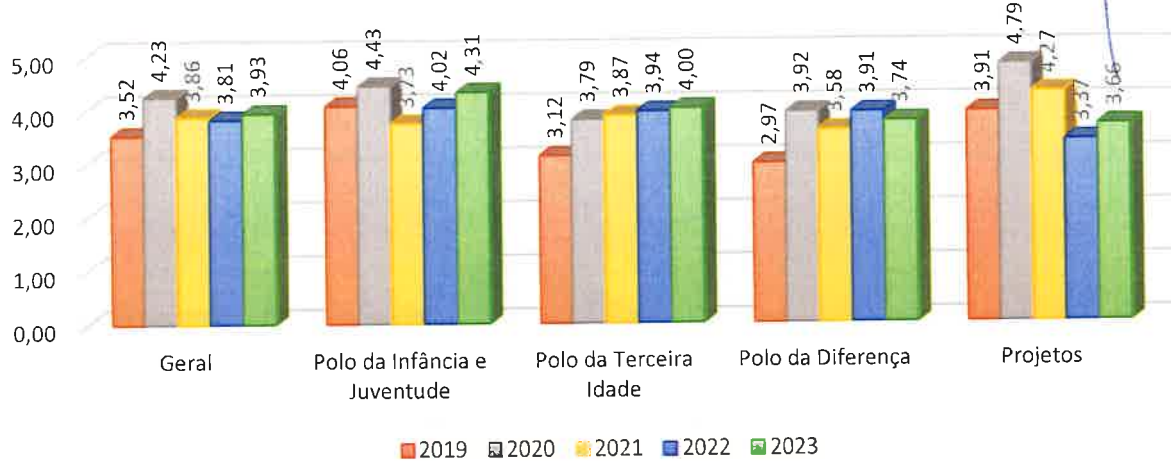
Resultados da avaliação de satisfação de colaboradores 2023



De acordo com o gráfico acima, verifica-se que em termos médios os colaboradores têm um nível de satisfação de 3,96, numa escala de 1 a 5.

De: [assinatura]
A

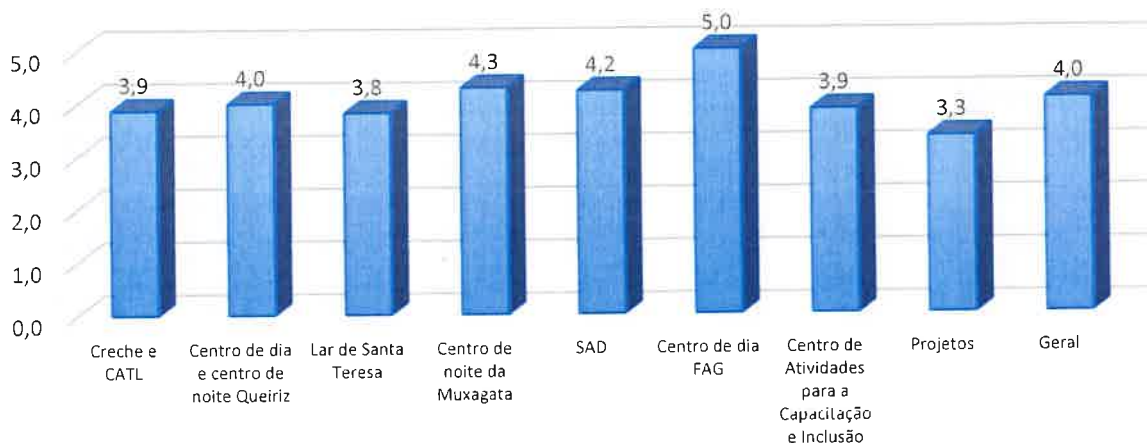
Comparativo anual de satisfação de colaboradores



O comparativo demonstrado acima, demonstra que o nível de satisfação dos colaboradores sofreu uma ligeira melhoria do ano anterior para este ano. Salientam-se os esforços que se têm feito no sentido de adotarem-se estratégias que fomentem a satisfação de colaboradores na organização.

Avaliação de motivação de colaboradores

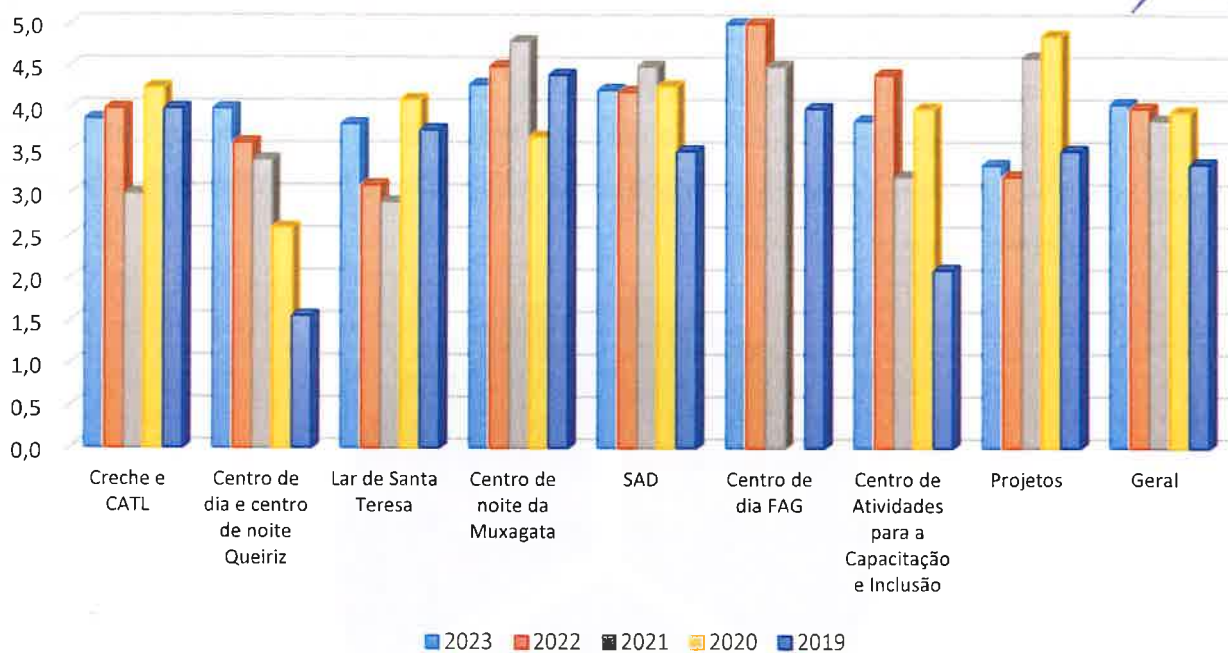
Por ser considerado um fator chave no desempenho do capital humano, a organização tenta aferir os níveis de motivação sob perspetiva individual dos colaboradores da organização, de modo a permitir adaptarem-se estratégias na gestão de recursos humanos. A motivação é uma peça chave do sucesso de uma organização, daí a importância de se verificar o nível da mesma.



Os resultados apontam para um nível de motivação geral de 4, numa escala de 1 a 5, considerando-se este resultado positivo.

Diário
AS

Comparativo anual de motivação de colaboradores



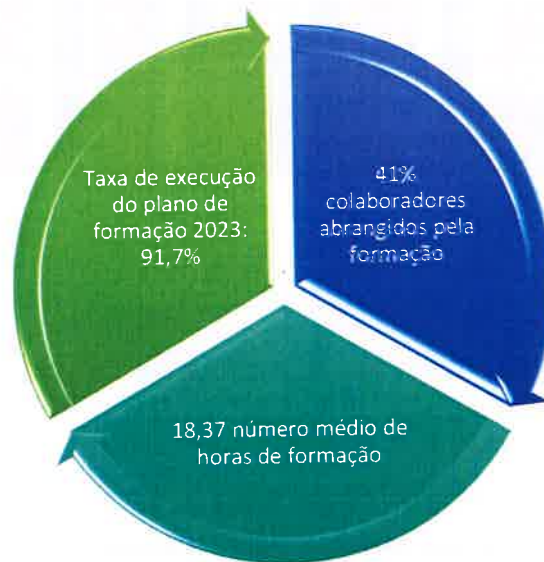
Ainda que não haja uma variação significativa, o nível de motivação geral de colaboradores aumentou do ano anterior para 2023. Em termos individuais verifica-se que as respostas sociais Lar de Santa Teresa e Centro de noite de Queiriz foram as que tiveram as maiores subidas e o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão foi o que deteve a maior descida.

Estes dados revestem-se de especial atenção na medida que sensibilização a gestão para a necessidade de se adotarem medidas que contribuam para o aumento da motivação dos recursos humanos da organização.

Dever

Formação contínua

Se queremos ver uma organização adaptada às exigências do contexto, temos de estar atentos às necessidades de desenvolvimento de competências dos seus quadros de recursos humanos. Assim, esta organização tem o cuidado de elaborar anualmente um plano de formação interno, com base num diagnóstico formativo, bem como assente nas necessidades manifestadas pelas pessoas e avaliadores em sede de entrevista de avaliação de desempenho e plano de ação.



O ano de 2023 foi um ano de menor número médio de horas formativas por colaborador, comparativamente ao ano 2022, onde a média estava nas 40 horas. Ainda assim foi um ano positivo em termos formativos, pois executou-se 91,7% do previsto tendo abrangido 41% de colaboradores. Considera-se ainda assim necessário, aumentar o leque formativo no ano corrente.

ABRANGÊNCIA E PARCERIAS

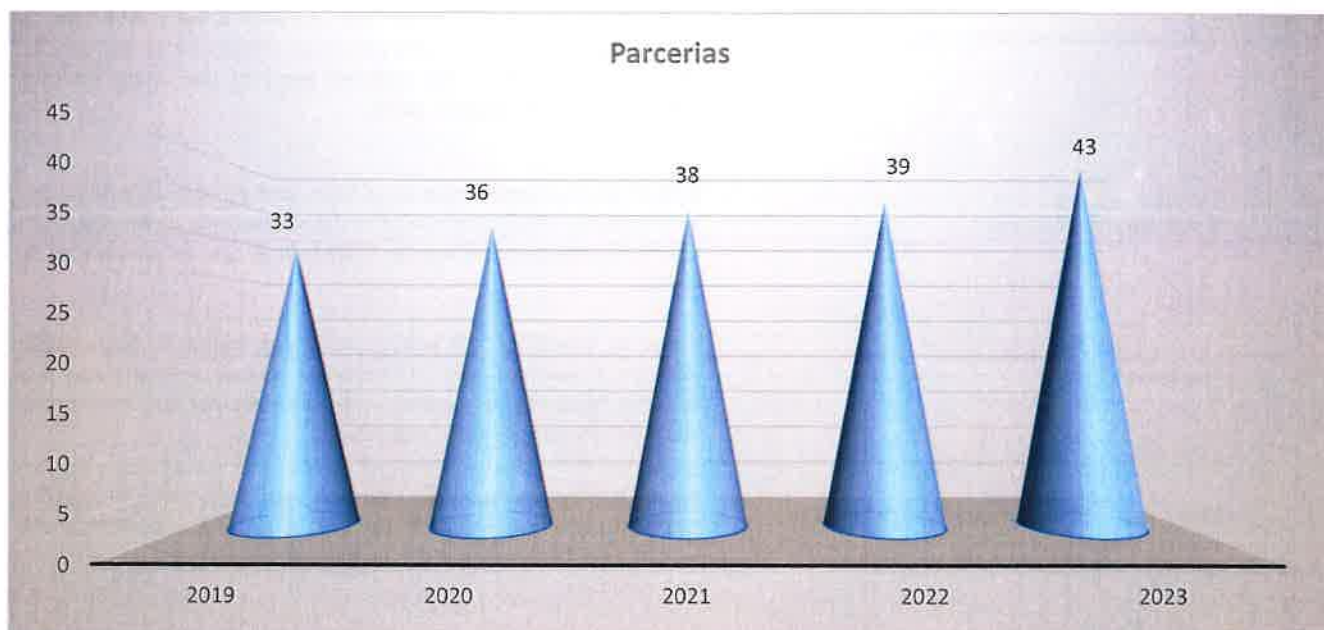
A APS atenta às necessidades dos seus clientes e às potenciais necessidades da comunidade proporciona uma abrangência nos seus serviços internos, colocando ao dispor dos seus clientes serviços complementares que possam representar uma mais-valia no seu projeto de vida, com recurso aos diversos serviços que a organização tem ao dispor, mas também com recurso a entidades parceiras que possibilitem esta intervenção.

Como evidências desta abrangência de serviços, destacamos:

- Programa NeuroCEDE que disponibiliza uma intervenção especializada a públicos mais velhos, que padeçam de demências ou que queiram atuar de forma preventiva;

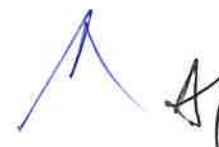
[Handwritten signature]

- Integração de PIT's, apoiando os alunos, no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão, de modo a desenvolverem o seu projeto escolar;
- Integração de estágios e medidas de emprego que visem a facilitação da inserção das pessoas no mercado laboral;
- Gabinete de Inserção Profissional que possibilita o encaminhamento escolar e profissional de pessoas;
- Acompanhamento de saúde, não só por enfermeiros, mas também ao nível médico, em lares, o que facilita a vigilância da saúde dos clientes, sem os mesmos se terem de deslocar a unidades de saúde, onde muitas vezes passam imensas horas em espera;
- Terapias complementares específicas de acordo com as necessidades dos clientes, nomeadamente: terapia ocupacional, terapia da fala, fisioterapia, psicologia, entre outras.
- Serviço de acompanhamento a consultas médicas especializadas, incluindo transporte, que permite aos clientes a ida a instituições de saúde.
- Participação desta organização em grupos com entidades parceiras que permitem a maior flexibilização de apoios.



O número de parceiros em 2023 aumentou maioritariamente devido aos projetos da organização que carecem de entidades parceiras para a sua dinamização. Estes dados são, por isso, considerados positivos, ainda que não obstante o aumento de entidades parceiras, é desejo da organização estreitar laços com os parceiros de modo a potencializar a intervenção da organização.

BARREIRAS E LIMITAÇÕES AOS SERVIÇOS



As barreiras que serão apresentadas têm sido recorrentes ao longo do tempo. Por mais esforços que se façam no sentido da melhoria, há aspetos altamente influenciados por questões extrínsecas que não possibilitam a sua resolução, sendo assim objetivo apenas a minimização do seu impacto.

	Barreiras	Descrição
Clientes/significativos	Dispersão de locais de residência	Devido à falta de rede de transportes públicos, atualmente a APS encontra-se a abranger clientes não só no concelho de Fornos de Algodres como também em concelhos limítrofes, esta situação faz aumentar os problemas em termos de disponibilidade de transporte e gastos ao nível de combustível e manutenção.
	Ausência de lar residencial para pessoas com deficiência	Continuam a ser realizados esforços para tentar angariar financiamento para o lar residencial. Esta resposta social tem muita procura, principalmente pelos atuais clientes do CACI, cujas famílias se encontram cada vez com maior dificuldade em responder às necessidades dos mesmos.
	Baixo nível socioeconómico dos clientes	O baixo nível social, mas principalmente económico dos clientes, leva a existir alguma dificuldade no que concerne à sustentabilidade da organização, já que muitos dos potenciais clientes, principalmente ao nível da terceira idade, não possuem recursos que assegurem uma mensalidade numa resposta social,
	Barreiras arquitetónicas	Embora praticamente todos os edifícios tenham boas acessibilidades, ao nível da formação profissional existe necessidade de se adaptarem algumas barreiras em termos de mobilidade de pessoas em cadeiras de rodas.
	Pandemia	Todas as restrições aplicadas às respostas sociais da organização afetaram a dinâmica com os clientes e mesmo a abrangência dos serviços. Muitas destas medidas, embora necessárias, foram contra os ideais de intervenção desta organização.
Recursos Humanos	Falhas na comunicação interna e nas relações interpessoais	Alguns conflitos internos nas respostas sociais dificultam as relações interpessoais e por vezes reflete-se ao nível do funcionamento dos serviços. Ainda assim têm sido realizadas estratégias para tentar alterar essa realidade.
	Disponibilidade dos técnicos	Por vezes há dificuldade em articular horários dos recursos humanos, dada a diversidade de áreas de intervenção e quantidade de atividades.
	Baixo nível de escolaridade	Os baixos índices escolares no seio da organização, dificultam a assunção de novos papéis e funções por parte de alguns colaboradores bem como a adaptação à mudança.
	Pouca capacitação digital num número significativo de colaboradores	Uma grande parte dos colaboradores da organização não possui competências ao nível das novas tecnologias o que se torna um entrave na utilização de equipamentos informáticos que poderiam ser uma mais-valia, até mesmo para formação interna de colaboradores.

Severina
[Signature]

Parceiros e comunidade

<p>Aumento de exigência em relação aos quadros de pessoal</p>	<p>Os aumentos constantes de exigências ao nível do quadro de pessoal bem como algumas "certificados de incapacidade temporária" obrigam a organização a um esforço acrescido.</p>
<p>Dificuldade na gestão do tempo</p>	<p>Para que haja maior articulação com os parceiros é necessário haver algumas reuniões, que por vezes não acontecem por dificuldades em conciliar os horários.</p>
<p>Regras de competitividade</p>	<p>Há serviços que por vezes não são prestados uma vez que podem parecer concorrência ao nível de parceiros e comunidade.</p>
<p>Falha na comunicação externa</p>	<p>Embora tenha vindo a melhorar ao longo dos tempos ainda se verifica a necessidade de melhorar a comunicação externa da organização, de modo a traduzir-se num acompanhamento mais próximo das atividades e notícias da APS.</p>

*Be...
A7*

INOVAÇÃO

Um dos pontos fortes desta organização é o compromisso e investimento nos seus projetos de inovação. Ano após ano, a APS debate-se em estar atenta a todas as oportunidades que surjam, passíveis de serem aproveitadas, de acordo com a visão estratégica da organização. Assim, a oportunidades de inovação são encaradas como um desafio e uma janela que permite a diferenciação na atuação da organização.

Embora não tenha sido um ano muito profícuo em termos de execução de projetos, é de salientar os prémios ganhos, nomeadamente com o projeto Ativaginhome e NeuroCEDE.

Tipo de projeto	Entidade/designação	Objetivo	Estado
1 ATIVAGINGHOME	BPI Sêniore	Promover e desenvolver a autonomia pessoal; potenciar as funções motoras e cognitivas existentes; prevenir a fragilidade; o declínio funcional e a incapacidade, junto dos clientes de SAD e CD, através do desenvolvimento de serviços especializados e de valor acrescentado.	Aprovada
2 (RE) Viver Atividades inovadoras na deficiência	Município de Fornos de Algodres (PAA)	Possibilitar a realização de atividades inovadoras junto de pessoas com deficiência	Aguardamos resposta
3 Conversão de acordo de cooperação - ERPI Muxagata	PROCOOP	Reconversão do acordo de cooperação atualmente existente enquanto centro de noite, em ERPI	Reprovada
4 Aumento de acordo de cooperação - Centro de Dia de Fornos de Algodres	PROCOOP	Aumento do atual acordo de cooperação da RS centro de Dia de Fornos de Algodres	Reprovada
5 Pedido de acordo de cooperação - CAV	PROCOOP	Pedido de acordo de cooperação para resposta inovadora que permite apoiar e acompanhar mulheres grávidas ou com filhos recém-nascidos, que se encontram em risco emocional ou social	Reprovada
6 Viatura de 9 lugares elétrica SAD	PRR	Aquisição e adaptação de viatura de 9 lugares adaptada a pessoas com mobilidade reduzida	Aguardamos resposta
7 Capacitar para a inclusão	INR	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os recursos humanos de entidades publicas e privadas no sentido da inclusão das pessoas com deficiência; - Promover o exercício da cidadania das pessoas com deficiência na comunidade; - Dinamizar grupo de autorrepresentação de pessoas com deficiência que possam ter "voz" na comunidade. 	Aprovada (aguardamos listagem final)

A A

8	Toca a bombar	INR	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência - Promover a inclusão social das pessoas com deficiência; - Permitir a experiência de novas sensações através da realização de atividades inovadoras e diferenciadoras; - Apoiar a realização de sonhos de alguns clientes (as atividades escolhidas foram identificadas pelos clientes). 	<p>Aprovada (aguardamos listagem final)</p>
9	NeuroCEDE- Centro Especializado em Demências e Envelhecimento	Projetos Inovadores- ISS	Desenvolver neste território uma resposta direcionada para a sinalização, diagnóstico e intervenção de pessoas com demência ou com fatores de risco para o desenvolvimento de demência, dando-lhes acesso a serviços individualizados e especializados, capazes de melhorar a sua qualidade de vida.	<p>Aguardamos resposta</p>

RESULTADOS OPERACIONAIS DO PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2023

O quadro abaixo reflete os resultados de 2023 no que concerne aos objetivos estabelecidos no Programa de Ação e Orçamento 2023. Em jeito de síntese pode verificar-se que ao nível dos projetos relacionados com a inovação, não houve avanços, muito devido a condicionalismos extrínsecos à organização e evidenciando mais uma vez a estagnação que caracterizou o ano.

OBJECTIVOS ESPECIFICOS	RESULTADO
1.1. Requalificar e ampliar o edifício do centro de noite de Queiriz, para posterior reconversão em Estrutura Residencial para Idosos (ERPI).	
1.2. Fomentar a inclusão social através da construção de residência autónoma, de modo a promover a autonomização de pessoas com deficiência intelectual de desenvolvimento (DID) ligeira.	
1.3. Promover as diligências necessárias à implementação do lar residencial "Aqui somos felizes", de modo a responder à necessidade premente de dar resposta à falta de vagas nesta área.	
1.4. Apostar na rentabilização de recursos físicos e humanos através da criação de serviços centrais em algumas áreas.	
1.5. Abrir uma nova resposta social inovadora para a organização, com vista a acolher vítimas de violência doméstica "Casa Abrigo".	
1.6. Desenvolver candidaturas a projetos de desenvolvimento comunitário, de modo a complementar a intervenção desta organização no seio da comunidade.	
1.7. Continuar a implementar os procedimentos de contratação pública em termos transversais à organização, de modo a fazer face à evolução macroeconómica.	
1.8. Implementar ações relativas à responsabilidade ambiental através da adoção de medidas que visem a redução do impacto ambiental.	
2.1. (Re)Definir o modelo teórico de qualidade de vida na intervenção das várias respostas sociais da organização, incluindo uma ferramenta de avaliação da qualidade de vida.	
2.2. Implementar o novo modelo de qualidade de vida na intervenção das várias respostas sociais.	
2.3. Obter uma taxa de cumprimento global (taxa de execução) dos planos individuais de clientes igual ou superior à do ano transato.	
2.4. Garantir um acompanhamento mais sistemático a clientes e famílias de modo a promover a satisfação dos mesmos.	
2.5. Implementar os planos de atividades socioculturais aproveitando as sinergias internas e os técnicos especializados de modo a aumentar a atividades dos clientes das diversas respostas sociais.	

Oliver

2.6. Promover a participação dos clientes/significativos na vida organizacional, criando espaços e/ou ferramentas que fomentem essa interligação.	Green
3.1. Responsabilizar todos os colaboradores pela imagem organizacional, especificamente na execução das suas funções a fim de poder contribuir para a melhoria e/ou correção do trabalho dos mesmos, em prol da melhoria de serviços.	Red
3.2. Promover o aumento da motivação dos colaboradores das diversas respostas sociais, através de um acompanhamento mais sistematizado bem como algumas ações de sensibilização dos mesmos.	Green
3.3. Implementar estratégias que visem o bom ambiente no trabalho, de modo a manter ou aumentar as taxas de satisfação dos colaboradores.	Green
3.4. Aumentar a participação dos colaboradores na vida da organização, nomeadamente nos questionários disponibilizados.	Green
3.5. Dotar os colaboradores de competências que possam ser uma mais-valia na intervenção que é realizada na organização.	Green
3.6. Garantir uma taxa de incidência de acidentes de trabalho, não superior a 7,5%.	Green
4.1. Melhorar a comunicação externa da organização, tendo em atenção a divulgação das notícias, com regra e rigor.	Green
4.2. Aumentar a comunicação interna da organização com a dinamização de espaços de troca de experiências entre colaboradores.	Green
5.1. Participar em ações de benchmarking (interno ou externo) que permitam uma troca de conhecimentos e experiências e consequentemente que permita a análise das práticas internas e eventualmente a melhoria das mesmas.	Green
5.2. Desenvolver ações de sensibilização que permitam conhecer, analisar, discutir e implementar ações que visem a melhoria contínua dos serviços.	Green
5.3. Dar continuidade à melhoria do SGQ, através das revisões e análises de processos, procedimentos e impressos que sustentam o sistema.	Green

A1

INFORMAÇÃO FINANCEIRA 2023

Comparativo orçamentado / realizado

Conta	Descrição	Orçamentado	Realizado	Variação (%)
61	CMVMC	€ 210.362,54	€ 243.763,16	16.00%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	€ 677.829,25	€ 540.096,58	-25.00 %
63	Gastos com o pessoal	€ 1.373.137,29	€1.262.497,89	-8.00%
64	Gastos de depreciação e amortização	€ 93.908,68	€ 93.750,74	-1.00%
65	Perdas por imparidade	€ -	€ -	-
66	Perdas por redução do justo valor	€ -	€ -	-
67	Provisões do período	€ -	€ -	-
68	Outros gastos e perdas	€ 282.700,82	€ 179.312,35	-57.00%
69	Gastos e perdas de financiamento	€ 27.436,28	€ 48.892,35	78.00%
		€ 2.665.374,86	€ 2.368.313,07	-12.00%
71	Vendas	€ -	€ -	
72	Prestações de serviços	€ 688.364,71	€ 743.128,60	8.00%
73	Variações nos inventários da produção	€ -	€ -	
74	Trabalhos para a própria entidade	€ -	€ -	
75	Subsídios, doações e legados à exploração	€ 2.043.669,88	€ 1.874.650,22	-9.00%
76	Reversões	€ -	€ -	
77	Ganhos por aumento do justo valor	€ -	€ -	
78	Outros rendimentos ou ganhos	€ 1.606,95	€ 40.814,81	96%
79	Juros, dividendos e outros rend. similares	€ 115,58	€ 5.699,43	97.97%
		€ 2.733.757,12	€ 2.664.293,06	-2.00%

Na elaboração do orçamento para o ano 2023, a APSCDFA, teve-se em conta os resultados acumulados ao mês de setembro do ano 2022.

Pela análise do quadro podemos verificar que relativamente à conta Prestações de serviços, há um aumento significativo relativamente ao orçamentado. Quanto aos subsídios, ocorreu precisamente o contrário, ou seja, uma diminuição razoável, sendo variação da prestação de serviços inferior aos subsídios. Houve sim, uma variação mais significativa na rubrica de Outro Rendimentos e Ganhos.

Do lado dos gastos, apenas as contas de CMVMC e de gastos de financiamento revelam um aumento relativamente ao previsto, todas as outras rubricas diminuíram.

Contribuição de cada conta para os resultados

Conta	Descrição	2023	%
RENDIMENTOS			
71	Vendas	€ -	
72	Prestações de serviços	€ 743.128,60	27.89%
73	Variações nos inventários da produção	€ -	
74	Trabalhos para a própria entidade	€ -	
75	Subsídios, doações e lagados à exploração	€ 1.874.650,22	70.36%
76	Reversões	€ -	
77	Ganhos por aumento do justo valor	€ -	
78	Outros rendimentos ou ganhos	€ 40.814,81	1.53%
79	Juros, dividendos e outros rend. similares	€ 5.699,43	0.22%
Sub-Total		€ 2.664.293,06	100,00%
GASTOS			
61	CMVMC	€ 243.763,16	10.29%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	€ 540.096,58	22.80%
63	Gastos com o pessoal	€ 1.262.497,89	53.31%
64	Gastos de depreciação e amortização	€ 93.750,74	3.96%
65	Perdas por imparidade	€ -	
66	Perdas por redução do justo valor	€ -	
67	Provisões do exercício	€ -	
68	Outros gastos e perdas	€ 179.312,35	7.57%
69	Gastos e perdas de financiamento	€ 48.892,35	2.07%
Sub-Total		€ 2.368.313,07	100,00%

Pela observação da tabela, verificamos que a receita da Instituição depende essencialmente dos subsídios destinados à exploração pelas entidades parceiras, sendo a parcela da receita gerada pela APS é na ordem de 28%. Depreende-se que é necessário continuar a apostar na angariação de novos clientes/utentes e/ou serviços, de forma a reforçar a receita gerada pela organização e diminuir a dependência dos fundos atribuídos por acordos e protocolos.

No que respeita aos gastos a maior fatia (cerca de 53%) destina-se a gastos com o pessoal, seguindo-se os fornecimentos e serviços externos, que absorve cerca de 23% do valor da despesa.

Ganhos

Conta	Descrição	2023	2022	Variação (%)
72 Prestações de Serviços				
7211 Matrículas e mensalidades de Utentes				
	Infância / Juventude	€ 22.498,61	€ 30.530,99	-27.00%
	Terceira Idade	€ 590.734,17	€ 528.907,01	10.47%
	Deficiência	€ 56.002,22	€ 55.366,83	1.14%
7215 Comparticipação de Utentes				
	Comparticipação de Utentes	€ 17.506,01	€ 15.118,45	13.64%
7216 Meios Comp. Diag. Terapêutica				
	Fisioterapia	€	€	
	Ginásio / Piscina	€ 6.131,75	€ 5.511,00	10.13%
7217 Outros Serviços				
	Universidade Sénior	€	€	%
	Serviço alimentar a escolas	€	€ 450,00	-100%
	Cantina Social	€ 14.025,00	€ 12.655,00	9.77%
	Formação	€	€	%
722 Quotizações e Joias				
	Quotizações e Joias	€ 234,00	€ 371,00	-36.93%
725 Serviços secundários				
	Serviços secundários	€ 35.996,84	€ 35.573,00	1.18%
Sub-Total		€ 743.128,60	€ 684.483,28	12.74%
75 Subsídios, doações legados à exploração				
7511 Subsídios Centro Distrital				
	Infância / Juventude	€ 167.384,77	€ 134.722,30	19.51%
	Terceira Idade	€ 642.195,01	€ 651.308,77	-1.40%
	Deficiência	€ 400.660,34	€ 407.628,34	-1.71%
7512 Outras Entidades				
	Instituições Particulares/Outras	€ 378,12	€ 7.318,09	-94.84%
	INR/POAPMC	€ 5.853,47	€ 1.221,37	79.14%
752 subsídios de outras entidades				
	POPH / IEFP	€ 658.178,51	€ 524.382,78	20.33%
Sub-Total		€ 1.874.650,22	€ 1.726.281,65	7.91%

Se...
A

Analisados os resultados constatou-se que apesar da guerra na Ucrânia e em Gaza, da elevada inflação e da subida generalizada das taxas de juro que atrasam o ambicionado regresso à normalidade, obtivemos uma variação positiva nos Rendimentos, relativamente ao período homólogo. Assim, a Instituição deve continuar a apostar na angariação de novos utentes, como já foi referido e no reforço de outros serviços. A variação

negativa das mensalidades no polo da infância e juventude é influenciada pela gratuidade da creche mas devidamente compensado pela variação positiva verificada nos subsídios do centro distrital, na mesma resposta social, compensando substancialmente o valor global da receita do polo.

Resumo Geral (gastos / ganhos)

Conta	Descrição	2023	2022	Variação (%)
RENDIMENTOS				
71	Vendas	€ -	€ -	0,00%
72	Prestações de serviços	€ 743.128,60	€ 684.483,28	7.89%
73	Variações nos inventários da produção	€ -	€ -	0,00%
74	Trabalhos para a própria entidade	€ -	€ -	0,00%
75	Subsídios, doações e lagados à exploração	€ 1.874.650,22	€ 1.726.281,65	7.91%
76	Reversões	€ -	€ -	0,00%
77	Ganhos por aumento do justo valor	€ -	€ -	0,00%
78	Outros rendimentos ou ganhos	€ 40.814,81	€ 36.246,06	11.19%
79	Juros, dividendos e outros rend. similares	€ 5.699,43	€ 256,34	95.5%
Sub-Total		€ 2.664.293,06	€ 2.447.267,33	8.15%
GASTOS				
61	CMVMC	€ 243.763,16	€ 193.360,55	20.68%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	€ 540.096,58	€ 440.186,96	18.50%
63	Gastos com o pessoal	€ 1.262.497,89	€ 1.183.562,43	6.25%
64	Gastos de depreciação e amortização	€ 93.750,74	€ 86.413,84	7.83%
65	Perdas por imparidade	€ -	€ -	%
66	Perdas por redução do justo valor	€ -	€ -	%
67	Provisões do exercício	€ -	€ 7.804,16	-100%
68	Outros gastos e perdas	€ 179.312,35	€ 122.673,59	31.59%
69	Gastos e perdas de financiamento	€ 48.892,35	€ 29.346,24	39.98%
Sub-Total		€ 2.368.313,07	€ 2.063.347,77	12.88%

Da análise do mapa no cômputo geral, verificamos um aumento da receita, na ordem dos 8%, em relação ao ano 2022.

Do lado dos gastos verificou-se também um aumento, superior à rubrica dos rendimentos, com um a variação de cerca 13%.

Evolução dos gastos com pessoal

Conta	Descrição	2023	2022	2021	2020
63 Custos com Pessoal					
	Variação salarial	€ 1.262.497,89	€ 1.183.562,43	€ 1.055.299,85	€ 965.030,19
Sub-Total		€ 1.262.497,89	€ 1.183.562,43	€ 1.055.299,85	€ 965.030,19

SÍNTESE CONCLUSIVA

Tendo em conta os resultados obtidos em 2023, podemos considerar que em termos financeiros atingimos os objetivos traçados. Será conveniente salientar que se aguardava um ano de 2023 com muita preocupação, sobretudo pelo agravar da guerra na Ucrânia e depois com o ressurgimento de uma outra guerra no Médio Oriente. Nestes cenários de guerras, tem-se gerado um conjunto de eventos perturbadores, nomeadamente a inflação, com níveis que não eram observados há várias décadas, e a reversão acelerada das políticas monetárias dos principais bancos centrais com o aumento abrupto das taxas de referência, a comprometerem o ambicionado regresso à normalidade. Ainda assim, as metas a que nos propusemos foram alcançadas, ou seja, obteve-se um resultado líquido significativo.

Os resultados obtidos a todos os níveis pela Instituição reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da quota de mercado detida e apesar da evolução da atividade nos primeiros meses de 2024 se perspetivar, com reservado otimismo, a Direção tem a expectativa de, pelo menos, manter a situação verificada no exercício de 2023.

O desejável aumento do volume de negócios impulsionaria também a instituição a aumentar ou a adaptar as suas instalações que apesar de adequadas, poderia ainda potenciar um maior crescimento e influência na economia local e regional. Contudo, com as guerras, as elevadas taxas de juro, as incertezas políticas aliados à burocracia reinante, poderão comprometer ou retardar os objetivos que visamos alcançar.

A Direção propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2023, seja transferido para Resultados Transitados.

Nota final

No culminar de mais um exercício económico, caracterizado pela enorme exigência, por permanentes contingências e assíduas incertezas, evidenciam-se os resultados alcançados pela Instituição. Traduzem o compromisso, dedicação e empenho que os nossos colaboradores empregam permanente e sucessivamente no propósito de acrescentar valor todos os dias à APSCDFA. Assim, aos Associados, às Empresas e Entidades parceiras, aos Clientes, ou aos Utentes que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos dirigem ou trabalham nesta Instituição.

Às Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco do negócio, tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os colaboradores que, com o seu desempenho, profissionalismo e dedicação, contribuíram, ao longo do ano, para o sucesso da Instituição, a Direção expressa o seu agradecimento.

Devin
A

Sever



ANEXOS

Done



A

Handwritten signature

ANEXO I – Relatório de Gestão 2023

Done



2023

Associação de
Promoção Social
Cultural e
Desportiva de
Fornos de Algodres

Deima
A A



Associação de Promoção Social

[RELATÓRIO DE GESTÃO]



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Versão	1					
Elaborado por	Direção					
Aprovado por	Assembleia Geral				Em	26-03-2024
Disseminado	Resp.	Direção	Meio	Reunião; formato digital	Dest.	Todos
Entrada em Vigor	N.A.					
Histórico de revisões	N.A.					

Deixa



ÍNDICE

ANALISE FINANCEIRA.....	4
Resumo Geral (gastos / ganhos).....	7
CONCLUSÃO.....	9
Nota final.....	9

ANALISE FINANCEIRA
Comparativo orçamentado / realizado

Conta	Descrição	Orçamentado	Realizado	Variação (%)
61	CMVMC	€ 210.362,54	€ 243.763,16	16.00%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	€ 677.829,25	€ 540.096,58	-25.00 %
63	Gastos com o pessoal	€ 1.373.137,29	€1.262.497,89	-8.00%
64	Gastos de depreciação e amortização	€ 93.908,68	€ 93.750,74	-1.00%
65	Perdas por imparidade	€ -	€ -	-
66	Perdas por redução do justo valor	€ -	€ -	-
67	Provisões do período	€ -	€ -	-
68	Outros gastos e perdas	€ 282.700,82	€ 179.312,35	-57.00%
69	Gastos e perdas de financiamento	€ 27.436,28	€ 48.892,35	78.00%
		€ 2.665.374,86	€ 2.368.313,07	-12.00%
71	Vendas	€ -	€ -	
72	Prestações de serviços	€ 688.364,71	€ 743.128,60	8.00%
73	Variações nos inventários da produção	€ -	€ -	
74	Trabalhos para a própria entidade	€ -	€ -	
75	Subsídios, doações e legados à exploração	€ 2.043.669,88	€ 1.874.650,22	-9.00%
76	Reversões	€ -	€ -	
77	Ganhos por aumento do justo valor	€ -	€ -	
78	Outros rendimentos ou ganhos	€ 1.606,95	€ 40.814,81	-96%
79	Juros, dividendos e outros rend. similares	€ 115,58	€ 5.699,43	-97.97%
		€ 2.733.757,12	€ 2.664.293,06	-2.00%

Na elaboração do orçamento para o ano 2023, a APSCDFA, teve-se em conta os resultados acumulados ao mês de setembro do ano 2022.

Pela análise do quadro podemos verificar que relativamente à conta Prestações de serviços, há um aumento significativo relativamente ao orçamentado. Quanto aos subsídios, ocorreu precisamente o contrário, ou seja, uma diminuição razoável, sendo variação da prestação de serviços inferior aos subsídios. Houve sim, uma variação mais significativa na rubrica de Outro Rendimentos e Ganhos.

Do lado dos gastos, apenas as contas de CMVMC e de gastos de financiamento revelam um aumento relativamente ao previsto, todas as outras rubricas diminuiram.

De...a



Contribuição de cada conta para os resultados

Conta	Descrição	2023	%
RENDIMENTOS			
71	Vendas	€ -	
72	Prestações de serviços	€ 743.128,60	27.89%
73	Variações nos inventários da produção	€ -	
74	Trabalhos para a própria entidade	€ -	
75	Subsídios, doações e lagados à exploração	€ 1.874.650,22	70.36%
76	Reversões	€ -	
77	Ganhos por aumento do justo valor	€ -	
78	Outros rendimentos ou ganhos	€ 40.814,81	1.53%
79	Juros, dividendos e outros rend. similares	€ 5.699,43	0.22%
Sub-Total		€ 2.664.293,06	100,00%
GASTOS			
61	CMVMC	€ 243.763,16	10.29%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	€ 540.096,58	22.80%
63	Gastos com o pessoal	€ 1.262.497,89	53.31%
64	Gastos de depreciação e amortização	€ 93.750,74	3.96%
65	Perdas por imparidade	€ -	
66	Perdas por redução do justo valor	€ -	
67	Provisões do exercício	€ -	
68	Outros gastos e perdas	€ 179.312,35	7.57%
69	Gastos e perdas de financiamento	€ 48.892,35	2.07%
Sub-Total		€ 2.368.313,07	100,00%

Pela observação da tabela, verificamos que a receita da Instituição depende essencialmente dos subsídios destinados à exploração pelas entidades parceiras, sendo a parcela da receita gerada pela APSCDFA é na ordem de 28%. Depreende-se que é necessário continuar a apostar na angariação de novos clientes/utentes e/ou serviços, de forma a reforçar a receita gerada pela organização e diminuir a dependência dos fundos atribuídos por acordos e protocolos.

No que respeita aos gastos a maior fatia (cerca de 53%) destina-se a gastos com o pessoal, seguindo-se os fornecimentos e serviços externos, que absorve cerca de 23% do valor da despesa.



Ganhos

Conta	Descrição	2023	2022	Variação (%)
72	Prestações de Serviços			
7211	Matrículas e mensalidades de Utentes			
	Infância / Juventude	€ 22.498,61	€ 30.530,99	-27.00%
	Terceira Idade	€ 590.734,17	€ 528.907,01	10.47%
	Deficiência	€ 56.002,22	€ 55.366,83	1.14%
7215	Comparticipação de Utentes			
	Comparticipação de Utentes	€ 17.506,01	€ 15.118,45	13.64%
7216	Meios Comp. Diag. Terapêutica			
	Fisioterapia	€	€	
	Ginásio / Piscina	€ 6.131,75	€ 5.511,00	10.13%
7217	Outros Serviços			
	Universidade Sénior	€	€	%
	Serviço alimentar a escolas	€	€ 450,00	-100%
	Cantina Social	€ 14.025,00	€ 12.655,00	9.77%
	Formação	€	€	%
722	Quotizações e Joias			
	Quotizações e Joias	€ 234,00	€ 371,00	-36.93%
725	Serviços secundários			
	Serviços secundários	€ 35.996,84	€ 35.573,00	1.18%
Sub-Total		€ 743.128,60	€ 684.483,28	12.74%
75	Subsídios, doações legados à exploração			
7511	Subsídios Centro Distrital			
	Infância / Juventude	€ 167.384,77	€ 134.722,30	19.51%
	Terceira Idade	€ 642.195,01	€ 651.308,77	-1.40%
	Deficiência	€ 400.660,34	€ 407.628,34	-1.71%
7512	Outras Entidades			
	Instituições Particulares/Outras	€ 378,12	€ 7.318,09	-94.84%
	INR/POAPMC	€ 5.853,47	€ 1.221,37	79.14%
752	subsídios de outras entidades			
	POPH / IEPF	€ 658.178,51	€ 524.382,78	20.33%
Sub-Total		€ 1.874.650,22	€ 1.726.281,65	7.91%

Analisados os resultados constatou-se que apesar da guerra na Ucrânia e em Gaza, da elevada inflação e da subida generalizada das taxas de juro que atrasam o ambicionado regresso à normalidade, obtivemos uma variação positiva no que aos Rendimentos diz respeito, relativamente ao período homólogo.

Assim, a Instituição deve continuar a apostar na angariação de novos utentes, como já foi referido e no reforço de outros serviços.

Resumo Geral (gastos / ganhos)

Conta	Descrição	2023	2022	Variação (%)
RENDIMENTOS				
71	Vendas	€ -	€ -	0,00%
72	Prestações de serviços	€ 743.128,60	€ 684.483,28	7.89%
73	Variações nos inventários da produção	€ -	€ -	0,00%
74	Trabalhos para a própria entidade	€ -	€ -	0,00%
75	Subsídios, doações e lagados à exploração	€ 1.874.650,22	€ 1.726.281,65	7.91%
76	Reversões	€ -	€ -	0,00%
77	Ganhos por aumento do justo valor	€ -	€ -	0,00%
78	Outros rendimentos ou ganhos	€ 40.814,81	€ 36.246,06	11.19%
79	Juros, dividendos e outros rend. similares	€ 5.699,43	€ 256,34	95.5%
Sub-Total		€ 2.664.293,06	€ 2.447.267,33	8.15%
GASTOS				
61	CMVMC	€ 243.763,16	€ 193.360,55	20.68%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	€ 540.096,58	€ 440.186,96	18.50%
63	Gastos com o pessoal	€ 1.262.497,89	€ 1.183.562,43	6.25%
64	Gastos de depreciação e amortização	€ 93.750,74	€ 86.413,84	7.83%
65	Perdas por imparidade	€ -	€ -	%
66	Perdas por redução do justo valor	€ -	€ -	%
67	Provisões do exercício	€ -	€ 7.804,16	-100%
68	Outros gastos e perdas	€ 179.312,35	€ 122.673,59	31.59%
69	Gastos e perdas de financiamento	€ 48.892,35	€ 29.346,24	39.98%
Sub-Total		€ 2.368.313,07	€ 2.063.347,77	12.88%

Da análise do mapa no cômputo geral, verificamos um aumento da receita, na ordem dos 8% , em relação ao ano 2022;

Do lado dos gastos verificou-se também um aumento, superior à rubrica dos rendimentos, com um a variação de cerca 13%.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Evolução dos gastos com pessoal

Conta	Descrição	2023	2022	2021	2020
63 Custos com Pessoal					
	Variação salarial	€ 1.262.497,89	€ 1.183.562,43	€ 1.055.299,85	€ 965.030,19
Sub-Total		€ 1.262.497,89	€ 1.183.562,43	€ 1.055.299,85	€ 965.030,19

CONCLUSÃO

Tendo em conta os resultados obtidos em 2023, podemos considerar que em termos financeiros atingimos os objetivos traçados. Será conveniente salientar que se aguardava um ano de 2023 com muita preocupação, sobretudo pelo agravar da guerra na Ucrânia e ainda o ressurgimento de uma outra guerra no Médio Oriente. Com este cenário de guerras, gera-se um conjunto de eventos perturbadores, nomeadamente a inflação, com níveis que não eram observados há várias décadas, e a reversão acelerada das políticas monetárias dos principais bancos centrais com o aumento abrupto das taxas de referência, comprometeram o ambicionado regresso à normalidade. Ainda assim, as metas a que nos propusemos foram alcançadas, ou seja, obteve-se um resultado líquido significativo.

A Direção considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela Instituição reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da quota de mercado detida.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2024 perspectiva, com reservado otimismo, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2023.

Considera-se que a Instituição está dotada de instalações adequadas para fazer face ao desejável crescimento do volume de negócios.

Contudo, com as guerras e as elevadas taxas de juro a pairar no horizonte, atrasam o ambicionado regresso à normalidade, comprometendo uma recuperação tão linear como inicialmente se esperava. Logo, quaisquer previsões quanto à sua atenuação e à retoma dos negócios é difícil de precisar.

A Direção propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2023, seja transferido para Resultados Transitados.

Nota final

No culminar de mais um exercício económico, caracterizado pela enorme exigência, por permanentes contingências e assíduas incertezas, evidenciam-se os resultados alcançados pela Instituição. Traduzem o compromisso, dedicação e empenho que os nossos colaboradores empregam permanente e sucessivamente no propósito de acrescentar valor todos os dias à APSCDFA. Assim, às Empresas e Entidades, aos clientes, aos utentes que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Instituição. Às Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco do negócio, tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os colaboradores que contribuíram para o desempenho da Instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção expressa o seu agradecimento.

Dever

~~X~~
A

[Handwritten signature]
TA

ANEXO 2 – Anexo às demonstrações financeiras 2023

Devin

Handwritten signature or initials, possibly 'A' or 'B'.

2023

Anexo em 31 de dezembro de 2023

Associação de
Promoção Social
Cultural e
Desportiva de
Fornos de Algodres

Devere
A1



Associação de Promoção Social

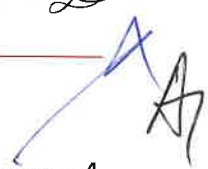
[ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS]



Handwritten signature

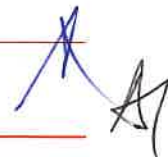
Handwritten signature

Versão	1					
Elaborado por	Departamento Administrativo e Financeiro					
Aprovado por	Assembleia Geral				Em	26-03-2024
Disseminado	Resp.	Direção	Meio	Reunião; formato digital	Dest.	Todos
Entrada em Vigor	N.A.					
Histórico de Orevisões	N.A.					

Deisen


ÍNDICE

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	5
	3.1. Bases de Apresentação.....	5
	3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	13
5	Ativos Fixos Tangíveis	13
6	Ativos Intangíveis.....	15
7	Custos de Empréstimos Obtidos.....	17
8	Inventários.....	18
9	Rédito.....	18
10	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	19
11	Benefícios dos empregados.....	19
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	20
13	Outras Informações	20
	13.1. Investimentos Financeiros.....	20
	13.2. Créditos a receber.....	21
	13.3. Outros ativos correntes	21
	13.4. Diferimentos	22
	13.5. Caixa e Depósitos Bancários	22
	13.6. Fundos Patrimoniais	22
	13.7. Fornecedores	23
	13.8. Estado e Outros Entes Públicos	23
	13.9. Outros Passivos Correntes.....	23
	13.10. Subsídios, doações e legados à exploração	24
	13.11. Fornecimentos e serviços externos.....	24
	13.12. Outros rendimentos	25
	13.13. Outros gastos.....	25
	13.14. Resultados Financeiros	26
	13.15. Provisões.....	26
	13.16. Acontecimentos após data de Balanço	26



1 Identificação da Entidade

A Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” com estatutos publicados no Diário da República n.º 32 de 07-02-1987, Série II, com sede na Avenida 25 de Abril, 6370-174 Fornos de Algodres.

Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- a) Contribuir para a melhoria das condições de vida da população, através de iniciativas e empreendimentos que apoiem a Infância, Juventude, Terceira Idade e Cidadãos Portadores de Deficiência ou Incapacidade;
- b) Planificação, promoção, desenvolvimento, participação e gestão de atividades sociais, culturais, desportivas, recreativas, beneficência, radiofusão, formação e aperfeiçoamento profissional;
- c) Promoção de novas oportunidades, nomeadamente tecnologias da informação e comunicação, igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens, bem como a eliminação de todas as formas de discriminação no exercício das atividades;
- d) Atividades ecológicas e de preservação do meio ambiente e de ações de desenvolvimento que contribuam para o bem-estar das populações;
- e) Organização de colóquios, conferências, seminários das atividades atrás referidas, assim como apoio na organização de processos e prestação de serviços para a execução dos objetivos atrás referidos.

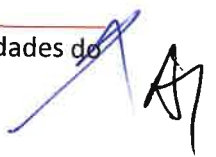
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL). Esta apresentação de Resultados está sujeita por imposição legal, ao processo de relato financeiro nos termos do SNC, aprovado pelo DL n.º 158/2009 de 13/07 e nos termos do regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, aprovado pelo DL n.º 36-A/2011 de 09/03

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes Diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);

- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo.



3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas desse anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	0
Equipamento administrativo	5
Outros Ativos fixos tangíveis	0

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	5
Programas de Computador	5
Propriedade industrial	5
Outros Ativos Intangíveis	5

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados pelo custo de aquisição ou, no caso dos empréstimos concedidos, ao custo ou custo amortizado. Sempre que existam indícios que o ativo possa estar em imparidade, é efetuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos as perdas por imparidades que se demonstrem existir.

3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outros ativos financeiros

Os “Clientes” e os “Outros ativos financeiros” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos

de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não



seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Devere
[Handwritten signature]

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

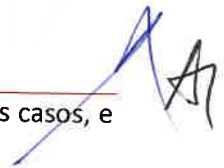
“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,00% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce, se aplicável, ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a

partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.



3.2.10. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Os subsídios à exploração têm a seguinte finalidade:

- Financiar as atividades operacionais da entidade registados em resultados na medida dos gastos incorridos;
- À cobertura de gastos incorridos e registados com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento do recebimento.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.


Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade não detém bens do património histórico, artístico e cultural.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2022						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	167.323,26					167.323,26
Edifícios e outras construções	3.719.542,92					3.719.542,92
Equipamento básico	849.012,80	5.086,26				854.099,06
Equipamento de transporte	227.470,48					227.470,48
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	47.147,01	714,26				47.861,27
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Investimento em curso	212.779,83	14.789,70				227.569,53
Total	5.223.276,30	20.590,22	0,00	0,00	0,00	5.243.866,52
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.039.795,58	71.792,74				1.111.588,32
Equipamento básico	722.091,80	10.650,16				732.741,96
Equipamento de transporte	224.259,95	1.751,20				226.011,15
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	46.048,36	2.219,74				48.268,10
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	2.032.195,69	86.413,84	0,00	0,00	0,00	2.118.609,53

De-veis


2023						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	167.323,26					167.323,26
Edifícios e outras construções	3.719.542,92					3.719.542,92
Equipamento básico	854.099,06	11.065,20				865.164,26
Equipamento de transporte	227.470,48	40.482,80				267.953,28
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	47.861,27					47.861,27
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Investimento em curso	227.569,53					227.569,53
Total	5.243.866,52	51.548,00	0,00	0,00	0,00	5.295.414,52
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.111.588,32	71.792,74				1.183.381,06
Equipamento básico	732.741,96	11.666,90				744.408,86
Equipamento de transporte	226.011,15	8.431,20				234.442,35
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	48.268,10	1.859,90				50.128,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	2.118.609,53	93.750,74	0,00	0,00	0,00	2.212.360,27

Outras informações:

As obras de requalificação nos Centros de noite da Muxagata e Queiriz foram realizadas em edifícios, cujo direito de superfície foi cedido gratuitamente, pelo período de 51 anos (início em 2005 e 2006), pela Câmara Municipal de Fornos de Algodres e pela Fábrica da Igreja de Queiriz respetivamente.

6 Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Intangíveis” do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

De: vena
A1

2022						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	5.212,62					5.212,62
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	5.212,62		0,00	0,00	0,00	5.212,62
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	5.028,03					5.028,03
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	5.028,03	0,00	0,00	0,00	0,00	5.028,03

2023						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	5.212,62					5.212,62
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	5.212,62	0,00	0,00	0,00	0,00	5.212,62
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	5.028,03					5.028,03
Propriedade Industrial	0,00					0,00
os Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	5.028,03	0,00	0,00	0,00	0,00	5.028,03

7 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	795.141,29	795.141,29	33.810,89	906.990,56	940.801,45
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas b. letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	795.141,29	795.141,29	33.810,89	906.990,56	940.801,45

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2023	2022
	Capital	Capital
Até um ano	0,00	33.810,89
De um a cinco anos	0,00	0,00
Mais de cinco anos	795.141,29	906.990,56
Total	795.141,29	940.801,45

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023				2022		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.845,64	243.350,91	0,00	2.433,39	193.871,30	0,00	2.845,64
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	2.845,64	243.350,91	0,00	2.433,39	193.871,30	0,00	2.845,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				243.763,16			193.360,55
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

9 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	706.897,76	648.539,28
Quotas e joias	234,00	371,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Outros serviços	35.996,84	35.573,00
Total	743.128,60	684.483,28

10 Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nesta rubrica:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo		
- IGFSS	688.308,23	713.107,13
- Câmara Municipal de Fornos de Algodres	88.756,68	90.371,31
- Feoga / ADRUSE/PRR	221.804,46	73.797,05
Total	998.869,37	877.275,49
Doações		
- Doações	7.481,97	7.481,97
Total	1.006.351,34	884.757,46

11 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, no período de 2023, foi o seguinte:

- José Fernando Almeida Tomaz, Presidente;
- José Aurélio Veiga, vice-presidente
- Lúcio Ribeiro Lopes, Tesoureiro;
- Américo Almeida Dias Feio, Vogal.
- Pedro Miguel Monteiro Bidarra, Secretário

Os órgãos diretivos não usufruem de remunerações ou recompensas.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de "95" e em 31/12/2023 foi de "83".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	1.019.395,28	957.491,10
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	215.149,45	205.839,54
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	24.390,07	15.935,69
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	3.563,09	4.296,10
Total	1.262.497,89	1.183.562,43

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido na Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	500,00	500,00
Outros investimentos financeiros	801,49	801,49
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	1.301,49	1.301,49

Os investimentos noutras empresas referem-se a títulos detidos sobre a CCAM, enquanto que os outros ativos financeiros respeita a aplicação financeira prevista no D/L 165-A/2013 de 23 de dezembro (FRSS-Fundo de Reestruturação do Setor Solidário).

13.2. Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	3.893,94	3.698,94
Utentes	65.930,96	57.648,98
Cientes e Utentes títulos a receber		
Cientes		
Utentes		
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Cientes		
Utentes	32.509,13	32.509,13
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Cientes		
Utentes	-32.509,13	-32.509,13
Total	69.824,90	61.347,92

Nos períodos de 2023 e 2022 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2023	2022
Cientes		
Utentes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

13.3. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinham, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	352,38
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outros instrumentos financeiros	300.000,00	300.000,00
Outros Devedores	1.322.414,82	1.759.752,46
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	1.622.414,82	2.060.104,84

13.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
	9.587,38	11.849,79
Rendimentos a reconhecer		
	901.749,27	1.427.226,32

13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	149,59	158,98
Depósitos à ordem	312.812,24	443.906,71
Depósitos a prazo	1.250.000,00	905.655,02
Outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
Total	1.562.961,83	1.349.720,71

13.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	34.795,67	0,00	0,00	34.795,67
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	2.663.526,49	383.051,66	294,32	3.046.283,83
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	884.757,46	121.593,88	0,00	1.006.351,34
Total	3.583.079,62	504.645,54	294,32	4.087.430,84

13.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	56.639,84	55.523,22
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	56.639,84	55.523,22

13.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	1.250,00	1.203,75
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.833,48	3.971,39
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	3.083,48	5.175,14
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	1.050,00	1.011,15
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	157,76	196,65
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	10.689,00	12.198,46
Segurança Social	42.994,28	42.975,38
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	54.891,04	56.381,64

13.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		161.274,06		163.919,04
Outros credores		2.789,80		0,00
Total	0,00	164.063,86	0,00	163.919,04

13.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.216.471,71	1.201.898,87
Subsídios de outras entidades	658.178,51	524.382,78
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	1.874.650,22	1.726.281,65

A rubrica “Subsídios do Estado e outros entes públicos” apresenta os apoios recebidas da Segurança Social para resposta às diversas valências sociais da Associação.

No que refere à rubrica de “Subsídios de outras entidades” esta é maioritariamente constituída por apoios no âmbito de projetos financiados pelo IFEP e outras entidades.

13.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	246.272,67	149.031,90
Materiais	25.085,75	19.916,70
Energia e fluidos	142.192,97	150.976,07
Deslocações, estadas e transportes	858,40	491,70
Serviços diversos	109.781,75	105.515,82
Encargos com utentes	15.905,04	14.254,77
Total	540.096,58	440.186,96

13.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	40.841,81	36.389,31
Total	40.814,81	36.389,31

13.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	1.266,06	1.786,64
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	178.046,29	120.886,95
Total	179.312,35	122.673,59



13.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	48.892,35	29.346,24
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	48.892,35	29.346,24
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	5.699,43	256,34
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	5.699,43	256,34
Resultados Financeiros	-43.192,92	-29.089,90

13.15. Provisões

A rubrica de "Provisões", a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Outras Provisões	0,00	7.804,16
Total	0,00	7.804,16

13.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em 4 de Março de 2024.

Fornos de Algodres, 26 de Março de 2024

O Contabilista Certificado



A Direção



Deisen



Associação de Prom. Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres

BALANÇO INDIVIDUAL
De 31/12/2022 até 31/12/2023

Montantes expressos em EURO pressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	3 083 054,25	3 125 257
Ativos intangíveis	6	184,59	185
Investimentos financeiros	13.1	1 301,49	1 301
		3 084 540,33	3 126 743
Ativo corrente:			
Inventários	8	2 433,39	2 846
Créditos a receber	13.2	69 824,90	61 348
Estado e outros entes públicos	13.8	21 330,55	22 951
Diferimentos	13.4	9 587,38	11 850
Outros ativos correntes	13.3	1 622 414,82	2 060 105
Caixa e depósitos bancários	13.5	1 562 961,83	1 349 721
		3 288 552,87	3 508 820
Total do ativo		6 373 093,20	6 635 563
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	13.6	34 795,67	34 796
Resultados transitados	13.6	3 046 283,83	2 663 526
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10 e 13.6	1 006 351,34	884 757
		4 087 430,84	3 583 079
Resultado líquido do período		294 929,99	383 053
Total dos fundos patrimoniais		4 382 360,83	3 966 132
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	13.15	0,00	7 804
Financiamentos obtidos	7	795 141,29	906 991
		795 141,29	914 795
Passivo corrente:			
Fornecedores	13.7	56 639,84	55 523
Estado e outros entes públicos	13.8	73 138,11	74 157
Financiamentos obtidos	7	0,00	33 811
Diferimentos	13.4	901 749,27	1 427 226
Outros passivos correntes	13.9	164 063,86	163 919
		1 195 591,08	1 754 637
Total do passivo		1 990 732,37	2 669 431
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 373 093,20	6 635 563

*De...
A*

Associação de Prom. Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De 31/12/2022 até 31/12/2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	9	743 128,60	684 483
Subsídios, doações e legados à exploração	13.10	1 874 650,22	1 726 282
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-243 763,16	-193 361
Fornecimentos e serviços externos	13.11	-540 096,58	-440 187
Gastos com o pessoal	11	-1 262 497,89	-1 183 562
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.2	0,00	0
Provisões (aumentos/reduções)	13.15	0,00	-7 804
Outros rendimentos	13.12	40 814,81	36 389
Outros gastos	13.13	-179 312,35	-122 674
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		432 923,65	499 567
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-93 750,74	-86 414
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		339 172,91	413 153
Juros e rendimentos similares obtidos	13.14	5 699,43	256
Juros e gastos similares suportados	13.14	-48 892,35	-29 347
Resultado antes de impostos		295 979,99	384 062
Imposto sobre o rendimento do período	13.8	-1 050,00	-1 010
Resultado líquido do período		294 929,99	383 052

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO de 2022 e 2023

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		734 652	672 458
Pagamento de Bolsas		(87 041)	(56 473)
Pagamentos a Fornecedores		(782 331)	(627 376)
Pagamentos ao Pessoal		(907 859)	(807 662)
Caixa gerada pelas operações		(1 042 580)	(819 053)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		193	310
Outros recebimentos/pagamentos		1 498 465	1 389 570
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		456 078	570 827
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(53 984)	(23 038)
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de :			
Juros e rendimentos similares		5 699	257
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(48 284)	(22 781)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(145 660)	(118 071)
Juros e gastos similares		(48 892)	(29 347)
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(194 553)	(147 418)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		213 241	400 629
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 349 721	949 092
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.5	1 562 962	1 349 721

Dein

A
A

[Handwritten signature]

ANEXO 3 – Parecer do Conselho Fiscal

Dever

~~AS~~
AS

ACTAS

-----Ata número trinta e um -----

Ao vigésimo dia do mês de março do ano dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas, na sede da Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, reuniu o Conselho Fiscal, desta Associação para, ao abrigo do artigo 32º, número 1, alínea b) dos Estatutos, apreciar e dar parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pela Direção referentes ao exercício de dois mil e vinte e três, com a presença dos senhores: Maria Emília Coelho de Pina, Pedro José Alves Amaral Freitas e Alexandre José Santos Bidarra, a fim de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto único: Emissão de Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do exercício de dois mil e vinte e três, apresentados pela Direção. -----

Em conformidade com o mandato que nos foi confiado e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, ao longo do exercício em apreço acompanhámos regularmente a evolução da atividade do exercício findo em trinta e um de Dezembro do ano de dois mil e vinte e três, da Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres.-----

No âmbito das suas atribuições o Conselho Fiscal examinou os registos contabilísticos, constatando a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Direção os esclarecimentos, informações e documentos solicitados bem como os correspondentes Anexos.-----

Lidos e analisados o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as correspondentes Notas às Demonstrações Financeiras, bem como o Relatório de Gestão, permitiram obter uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres, cumprindo assim as disposições legais e estatutárias em vigor, sendo que as

ACTAS

políticas e os critérios valorimétricos utilizados mereceram a nossa concordância.-----

Face ao exposto, este Conselho Fiscal delibera dar o Parecer Favorável sobre o Relatório de Atividades e Contas do exercício de dois mil e vinte e três, propondo à Assembleia Geral que: -----

a) Proceda à apreciação e aprove o Relatório de Atividades e Contas desenvolvido ao longo do exercício em análise; -----

b) Manifeste apreço e formule um voto de confiança à Direção, aos serviços e às entidades que contribuíram para o bom funcionamento da Associação. -----

Para constar se lavrou a presente ata que depois de lida, foi aprovada e assinada por todos os presentes.-----

Carriã Fátima Coelho de Gines

Pedro José Alves Amaral de Freitas

Rosa Maria José dos Santos Bizarra